



## Boletim Trimestral de Estatística

Com a presente publicação, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga mais um número da nova série do Boletim Trimestral de Estatística (BTE).

A necessidade cada vez mais imperiosa de dispor de informação de curto prazo, que permita analisar a evolução da situação económica e social da Região, torna esta publicação num imprescindível instrumento de apoio na tomada de decisões na esfera pública e privada.

A DREM manifesta o seu reconhecimento, agradecendo a todas as entidades que de forma gratuita e atempada nos fornecem informação estatística, contribuindo para a elaboração da presente publicação.

Aproveita-se a oportunidade para solicitar uma visão crítica a todos os que se interessam pela melhoria da produção e divulgação de estatística oficial de qualidade, que permita responder com independência e eficácia às necessidades de informação da Sociedade.

Índice		
Síntese	➤	3
Demografia	➤	5
Cultura	➤	6
Mercado de Trabalho	➤	6
Índice de Preços no Consumidor	➤	8
Indicador Regional de Atividade Económica	➤	10
Agricultura, Produção Animal e Pesca	➤	11
Energia	➤	13
Construção e Habitação	➤	15
Comércio	➤	20
Transportes	➤	22
Comunicações	➤	27
Turismo	➤	27
Empresas	➤	29
Sector Monetário e Financeiro	➤	30
Administração Pública	➤	33
Justiça	➤	35
Notas Explicativas, Conceitos e Siglas	➤	36

Esta edição do Boletim foi elaborada com a informação disponível até ao dia 29 de março 2021.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*“Uma porta aberta para um universo de informação estatística”*

# Quadro síntese

	Unid	Região Autónoma da Madeira												Portugal	
		4.ºT-18	2018	1.ºT-19	2.ºT-19	3.ºT-19	4.ºT-19	2019	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	2020	4.ºT-20	2020
<b>Indicadores genéricos</b>															
<b>Mercado de trabalho</b>															
População empregada	Tvh/Tva (%)	1,7	4,2	6,6	4,2	3,9	2,5	4,3	0,0	-7,1	-3,7	-3,9	-3,6	-1,0	-2,0
Taxa de desemprego	%	8,9	8,8	7,0	6,9	6,9	7,0	7,0	5,6	6,7	8,6	10,7	7,9	7,1	6,8
<b>Inflação (último mês do trimestre)</b>															
Taxa média	%	2,3	2,3	2,1	1,5	0,6	-0,2	-0,2	-0,6	-0,8	-1,6	-1,4	-1,4	0,0	0,0
Taxa homóloga	%	0,8	//	0,6	-0,6	0,0	-1,4	//	-1,5	-0,6	-3,1	-1,0	//	-0,2	//
<b>Indicador Regional de Atividade Económica <sup>(a)</sup></b>															
	%	0,5	0,7	1,6	1,1	1,8	1,9	1,5	-0,3	-10,1	-4,0	-3,7	-4,1	-1,8	-2,7
<b>Dados monetários e financeiros <sup>(b)</sup></b>															
Rácio de empréstimos vencidos de Sociedades não financeiras	%	14,9	14,9	12,2	12,2	11,9	8,0	8,0	6,6	5,7	6,3	3,6	3,6	3,3	3,3
Percentagem de devedores com empréstimos vencidos das Famílias e ISFLSF	%	7,9	7,9	8,1	8,5	8,4	8,4	8,4	9,1	9,1	8,2	7,8	7,8	8,5	8,5
Levantamentos + Compras TPA na rede multibanco (valor)	Tvh (%)	5,5	4,7	7,4	7,1	7,5	7,2	7,3	0,8	-29,6	-8,0	-4,2	-10,3	-9,3	-11,9
<b>Empresas</b>															
Saldo entre sociedades constit. e dissolv.	N.º	53	381	134	141	134	26	435	84	27	103	16	216	2 623	19 600
<b>Indicadores setoriais</b>															
<b>Agricultura e pesca</b>															
Comercialização de Banana (peso)	Tvh (%)	-33,9	-24,1	-23,6	16,8	69,0	44,5	29,2	31,1	-0,3	-8,3	-11,4	-2,0	x	x
Pesca descarregada (valor)	Tvh (%)	17,6	-13,2	-4,6	45,3	38,0	-42,8	17,8	6,0	-47,4	-42,9	8,0	-34,4	1,9	-11,1
<b>Energia</b>															
Consumo de energia elétrica <sup>(c)</sup>	Tvh (%)	-1,2	-0,4	0,3	2,6	2,8	2,5	2,1	1,1	-15,6	-8,3	-6,1	-7,2	-1,3	-3,1
Introd. no cons. de gasolina e gasóleo (qtd)	Tvh (%)	3,8	1,5	2,4	2,3	5,9	1,6	3,1	-5,5	-37,7	-13,4	-9,4	-16,6	-11,7	-14,6
<b>Construção e Habitação</b>															
Edifícios licenciados	Tvh/Tva (%)	98,0	42,6	31,7	-1,1	7,5	0,0	10,4	7,3	13,8	32,6	14,3	17,4	-1,0	-3,5
Vendas de cimento (Qtd.)	Tvh/Tva (%)	-7,1	0,6	10,0	2,3	21,7	24,8	14,1	1,0	-15,1	-8,5	-7,7	-7,7	11,3	10,6
Venda de alojamentos familiares (N.º)	Tvh/Tva (%)	12,1	7,1	11,6	8,1	0,6	4,3	5,9	6,8	-28,7	10,2	8,7	-0,1	1,0	-5,3
<b>Transportes</b>															
Movimento de passageiros nos aeroportos	Tvh (%)	2,3	-0,9	4,3	0,3	-0,0	-1,2	0,7	-16,1	-98,8	-69,3	-67,5	-65,2	-76,6	-69,4
Movimento de mercadorias nos portos (qtd)	Tvh (%)	5,0	1,0	6,6	3,4	2,3	-1,3	2,6	1,3	-22,0	-12,6	-7,3	-10,4	-2,1	-6,9
<b>Turismo</b>															
Dormidas no alojamento turístico coletivo <sup>(d)</sup>	Tvh (%)	-0,1	-0,3	-1,3	-3,5	-2,3	-3,2	-2,6	-15,8	-98,7	-73,1	-65,6	-66,1	-69,9	-63,0
Proveitos totais no alojamento turístico coletivo	Tvh (%)	-0,2	1,7	-5,1	-4,6	-4,0	-4,2	-4,4	-16,6	-99,4	-75,3	-65,9	-68,1	-72,8	-66,1

(a) O valor do Indicador Regional de Atividade Económica reporta-se ao último mês de cada trimestre, sendo o valor anual relativo à média dos 12 meses do ano.

(b) Valor anual corresponde ao do último trimestre do respetivo ano. ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das

(c) Para efeitos deste quadro assume-se a variação da emissão de energia elétrica da RAM. Valor de Portugal diz só respeito ao Continente.

(d) Para Portugal não inclui o alojamento local abaixo das 10 camas.

// - Não aplicável

x - Valor não disponível

Rc - Valor retificado

## Síntese

O 4.º trimestre de 2020 continuou a ser penalizado pelas adversidades económicas geradas pelas medidas de contenção e controlo da pandemia do COVID-19 no país e na Região. A magnitude da queda da atividade económica na Região Autónoma da Madeira (RAM), no período em análise, é evidenciada pelas quebras homólogas, verificadas em grande parte dos indicadores económicos e traduzida igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), que manteve a tendência de queda ainda que menos acentuada que no trimestre anterior.

No 4.º trimestre de 2020, a taxa de desemprego regional fixou-se nos 10,7%, o que representa um aumento trimestral de 2,1 pontos percentuais (p.p.) e homólogo de 3,7 p.p.. No país, a taxa do trimestre em referência diminuiu para 7,1% (7,8% no 3.º trimestre de 2020). Em termos de média anual, em 2020, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 7,9%, valor superior em 0,9 p.p. ao registado em 2019. No país, esta taxa fixou-se em 6,8%, superior em 0,3 p.p. ao apurado para o ano precedente.

Em 2020, a taxa de inflação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos 12 meses foi de -1,4%, inferior à observada no país, que foi nula. Este indicador tornou-se negativo em novembro de 2019, mantendo-se nesse terreno no trimestre em análise. A variação homóloga do IPC em dezembro de 2020 foi de -1,0%, tendo a nível nacional se fixado nos -0,2%.

Os dados de natureza monetária produzidos pelo Banco de Portugal e que a DREM redifunde mostram que o rácio de empréstimos vencidos das sociedades não financeiras fixou-se nos 3,6% em setembro de 2020, 4,4 p.p. abaixo do valor registado no trimestre homólogo. Este indicador apresenta um valor ligeiramente superior à média nacional, que foi de 3,3% no final do 4.º trimestre de 2020.

De acordo com os dados da SIBS, os levantamentos adicionados às compras através de terminais de pagamento automático registaram, no trimestre em análise, uma quebra em termos homólogos de 4,2%, menos acentuada que a observada a nível nacional (-9,3%). No ano de 2020 este indicador recuou 10,3% na RAM.

No trimestre em referência, o saldo entre sociedades constituídas e dissolvidas na RAM foi positivo (+16 sociedades), pois o número de constituições de sociedades (234) com sede na Região Autónoma da Madeira foi maior que o número de dissoluções (218). No cômputo anual, a RAM teve um saldo positivo de 230 sociedades.

No sector da agricultura, a comercialização de banana na primeira venda, no 4.º trimestre de 2020, registou uma variação negativa face a idêntico trimestre do ano anterior (-11,4%), o que contribuiu, para a queda anual de 2,0%. Ao invés, a produção de ovos cresceu 42,9% face ao mesmo trimestre de 2019, o que impulsionou uma variação anual positiva de 4,2%. Por sua vez, o abate de frango caiu 9,9% no 4.º trimestre de 2020, o que não impediu um crescimento anual de 8,9%. No trimestre em referência, o valor da pesca descarregada aumentou 8,0% em termos homólogos, explicado pelo comportamento das capturas de atum, mas os fortes decréscimos nos dois trimestres anteriores conduziram a uma quebra de 34,4% em termos anuais.

No domínio da energia, é de referir que a emissão de eletricidade (cuja evolução consiste na melhor aproximação à variação da produção/consumo que está disponível em termos infra-anuais) diminuiu 6,1% no trimestre em análise, face ao mesmo período do ano anterior. No ano de 2020, esta variável caiu 7,2%.

Na construção, a comercialização de cimento (primeira venda) registou no 4.º trimestre de 2020 um decréscimo face ao mesmo período do ano passado (-7,7%). Comparativamente ao trimestre anterior observou-se igualmente uma diminuição, de 15,3%. No ano de 2020, a comercialização de cimento recuou 7,7%. Por sua vez, no último trimestre de 2020, o número de edifícios licenciados fixou-se em 112, traduzindo uma variação trimestral e homóloga de -5,1% e 14,3%, respetivamente. Em termos anuais, foi observado um crescimento de 17,4%. No 4.º trimestre de 2020, transacionaram-se 926 alojamentos familiares na RAM, representando um acréscimo trimestral e homólogo de 7,2% e 8,7%, pela mesma ordem. No acumulado do ano 2020, foram vendidos 3 168 alojamentos, apenas menos 3 que em 2019 (-0,1%).

A comercialização de vinho “Madeira” verificada no 4.º trimestre de 2020 registou uma variação negativa na quantidade (-16,8%) e no valor (-23,8%). O balanço anual também seguiu a mesma tendência com

perdas de 17,0% e 21,6% na quantidade e no valor de primeira venda, respetivamente.

No trimestre em referência, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM diminuiu 67,5% em termos homólogos, em linha com as dormidas e os proveitos totais no alojamento turístico que recuaram 65,6% e 65,9% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente. No ano de 2020, o movimento de passageiros nos aeroportos caiu 65,2%, revelando as dormidas e os proveitos totais, por esta ordem, quebras de 66,1% e 68,1%. Por sua vez, no 4.º trimestre de 2020, o movimento de mercadorias nos portos caiu 7,3% em termos homólogos, recuando 10,4% no ano.

# Demografia

## Saldo natural

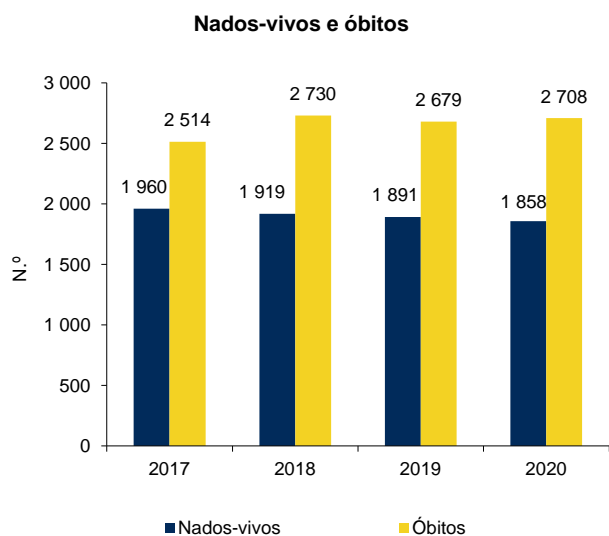
Em 2020, os dados preliminares da demografia indicam para a RAM um saldo natural negativo de -850 indivíduos, resultante do número de nados vivos (1 858) inferior ao número de óbitos (2 708). Em 2019, o saldo natural havia sido igualmente negativo, embora menos expressivo, de -788 indivíduos (1 891 nados vivos e 2 679 óbitos).

## Nados-vivos

Entre janeiro e dezembro de 2020, foram registados 1 858 nados-vivos de mães residentes na RAM, correspondendo a um decréscimo de 1,7% face ao mesmo período do ano anterior (1 891 nados-vivos).

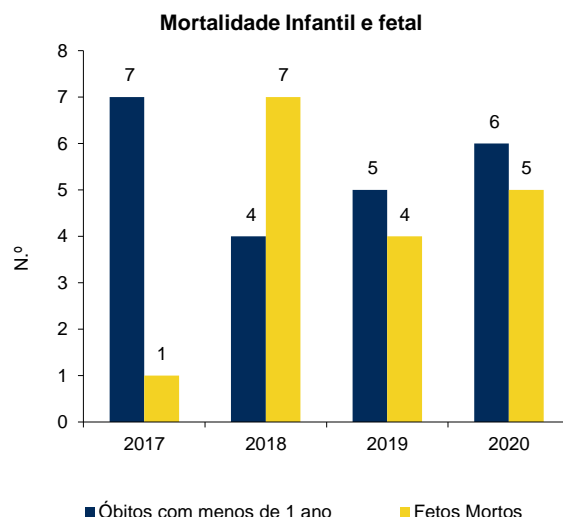
## Óbitos

No período em referência, foram ainda registados 2 708 óbitos, representando um aumento de 1,1% face ao período homólogo (2 679 óbitos).



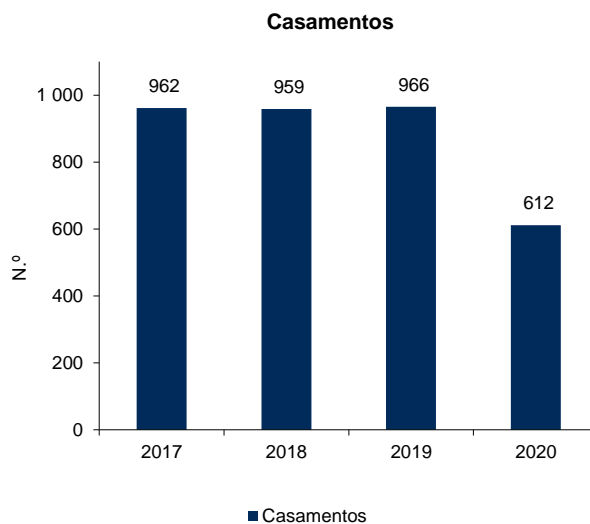
## Óbitos com menos de 1 ano e fetos mortos

Até final de 2020, foram averbados 6 óbitos com menos de 1 ano e 5 fetos mortos.



## Casamentos

Em 2020, foram celebrados na Região 612 casamentos, menos 354 (-36,6%) que em 2019 (966).



## Demografia<sup>Pe</sup>

		Valor mensal (Nº)			Acumulado 2020
		out-20	nov-20	dez-20	
Nados-vivos	HM	175	165	142	1 858
	H	87	83	74	942
Óbitos	HM	216	210	267	2 708
	H	107	89	113	1 269
Óbitos de menos de 1 ano	HM	1	0	0	6
	H	0	0	0	2
Fetos mortos	HM	0	0	2	5
	H	0	0	1	4
Saldo natural	HM	-41	-45	-125	-850
Casamentos		87	56	64	612

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Pe - Valor preliminar

## Cultura

### Cinema

De acordo com os dados provisórios disponibilizados pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA), no ano de 2020, contabilizaram-se 7 662 sessões de cinema na RAM, significando um decréscimo de 55,8% face a 2019.

Por sua vez, o número de espetadores fixou-se nos 70 471 (-74,8% relativamente ao ano anterior), enquanto as receitas de bilheteira recuaram para os 367,1 mil euros (-74,4% que em 2019).

Estes resultados estão associados não apenas ao encerramento das salas de cinema da RAM, durante o 2.º trimestre de 2020, mas também ao limite da capacidade das salas desde julho de 2020, na sequência das medidas governamentais (nacionais e regionais) de contenção da pandemia de COVID 19.

### Cinema

Cinema	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020 <sup>Po</sup>	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20 <sup>Po</sup>	2.ºT-20 <sup>Po</sup>	3.ºT-20 <sup>Po</sup>	4.ºT-20 <sup>Po</sup>		4.ºT-20	Acumulada 2020
Sessões efetuadas	(N.º)	4 138	3 319	0	2 205	2 138	7 662	-48,3	-55,8
Espetadores	(N.º)	65 871	41 859	0	15 642	12 970	70 471	-80,3	-74,8
Receitas	(€)	340 200	216 662	0	82 258	68 140	367 060	-80,0	-74,4

Fonte: INE/ICA, Instituto do Cinema e do Audiovisual

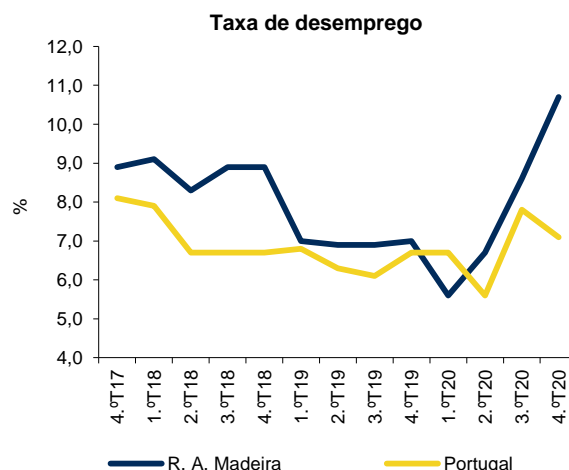
Po - Valor provisório

## Mercado de Trabalho

### Emprego

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2020 indicam uma taxa de desemprego na RAM estimada em 10,7%, valor superior em 2,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 3,7 p.p. face ao trimestre homólogo. Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise foi 7,1%, valor inferior em 0,7 p.p. ao do trimestre anterior e superior em 0,4 p.p. ao do trimestre homólogo de 2019. Em termos de média anual, em 2020, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 7,9%, valor superior em 0,9 p.p. ao registado em 2019. No país

esta taxa fixou-se em 6,8% (superior em 0,3 p.p. face ao apurado para o ano anterior).



## População ativa, empregada e desempregada

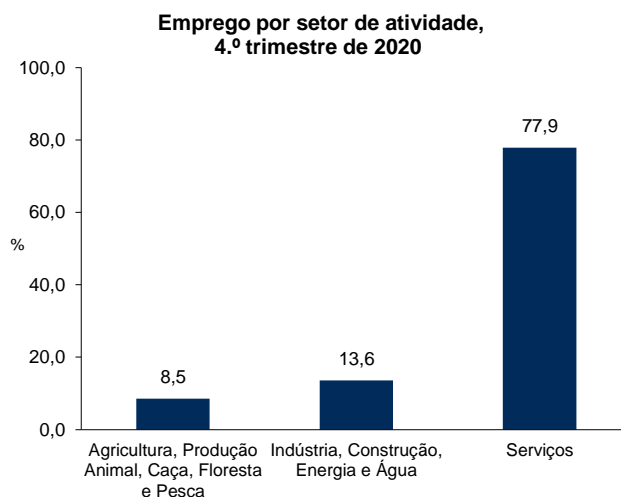
Os resultados do Inquérito ao Emprego do 4.º trimestre de 2020 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 137,9 mil pessoas, aumentou 0,2% (cerca de 200 pessoas) face ao trimestre homólogo e 0,6% (0,9 mil) face ao trimestre anterior.

A população empregada fixou-se em cerca de 123,2 mil pessoas, tendo diminuído 3,9% em termos homólogos (4,9 mil) e 1,7% em relação ao trimestre precedente (2,0 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 14,8 mil pessoas, aumentou face ao trimestre homólogo (5,2 mil; 53,7%) e face ao trimestre anterior (3,0 mil; 25,1%).

## Empregados por setor de atividade

No trimestre em estudo e no que respeita à distribuição dos ativos empregados pelos setores de atividade económica da RAM, o sector com maior peso é o dos “Serviços” (77,9%), seguido da “Indústria, Construção, Energia e Água” (13,6%) e da “Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca” (8,5%).



## Emprego

	Unidade	Valor trimestral					Variação 4.ºT-20 (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	Homóloga	Trimestral
População total	(10 <sup>3</sup> ) HM	252,7	253,9	253,9	254,0	254,3	0,6	0,1
	(10 <sup>3</sup> ) H	118,4	118,8	118,8	118,9	119,1	0,7	0,2
População ativa	(10 <sup>3</sup> ) HM	137,7	136,8	128,4	137,0	137,9	0,2	0,6
	(10 <sup>3</sup> ) H	69,1	70,0	65,4	69,5	69,7	0,8	0,2
População empregada	(10 <sup>3</sup> ) HM	128,1	129,2	119,8	125,2	123,2	-3,9	-1,7
	(10 <sup>3</sup> ) H	64,5	66,2	61,2	64,0	62,6	-3,0	-2,1
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(10 <sup>3</sup> ) HM	12,3	12,9	10,8	10,7	10,5	-15,2	-2,0
Indústria, Construção, Energia e Água	(10 <sup>3</sup> ) HM	18,5	17,0	17,1	17,4	16,7	-9,9	-4,1
Serviços	(10 <sup>3</sup> ) HM	97,3	99,3	92,0	97,2	96,0	-1,3	-1,2
População desempregada	(10 <sup>3</sup> ) HM	9,6	7,6	8,6	11,8	14,8	53,7	25,1
	(10 <sup>3</sup> ) H	4,6	3,8	4,2	5,5	7,1	54,7	27,4
Taxa de atividade (15 e mais anos)	(%) HM	62,9	62,0	58,1	61,9	62,2	-0,7 p.p.	0,3 p.p.
	(%) H	68,2	68,8	64,1	68,0	68,0	-0,2 p.p.	0,0 p.p.
	(%) M	58,2	56,2	53,0	56,7	57,2	-1,0 p.p.	0,5 p.p.
	(%) HM	7,0	5,6	6,7	8,6	10,7	3,7 p.p.	2,1 p.p.
Taxa de desemprego	(%) H	6,6	5,5	6,4	8,0	10,1	3,5 p.p.	2,1 p.p.
	(%) M	7,4	5,7	6,9	9,3	11,3	3,9 p.p.	2,0 p.p.

Fonte: DREM, Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira

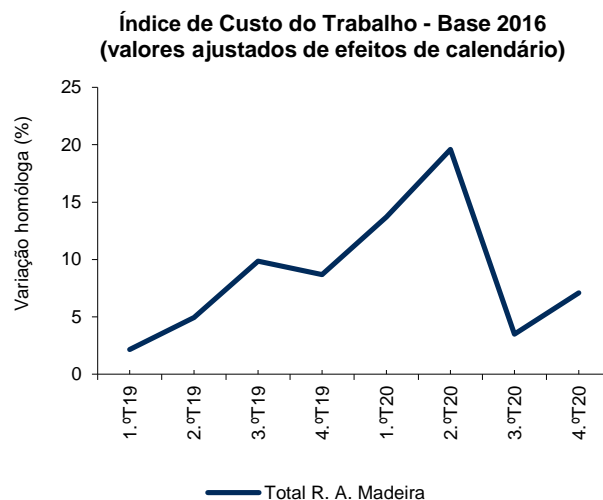
## Índice de Custo do Trabalho

No 4.º trimestre de 2020, o Índice de Custo do Trabalho (corrigido dos dias úteis) registou um acréscimo de 7,1% em relação ao mesmo período de 2019. A variação deste índice resultou dos aumentos observados nos “Custos salariais” (+7,1%) e nos “Outros custos” (+7,3%).

Em termos anuais, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), na Região, em 2020, registou um aumento de 10,8% face ao ano transato, devido ao incremento anual observado nos custos salariais (11,8%) e nos outros custos (6,8%). No conjunto do país, a variação anual deste índice, no ano 2020, foi de 8,6%, resultado das subidas observadas nos custos salariais e nos outros custos de, 9,2% e 6,1%, respetivamente.

Esta evolução do ICT em 2020 poderá ser explicada pela redução de horas trabalhadas, o que por sua

vez resulta do contexto de medidas restritivas tomadas no âmbito da pandemia do COVID-19.



## Índice de Custo do Trabalho (Base 2016)

	Variação homóloga (%)				
	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20
Total R. A. Madeira (inclui a Administração Pública)	8,7	13,7	19,6	3,5	7,1
Custos salariais	8,8	13,9	22,9	4,1	7,1
Outros custos	8,4	13,0	6,0	1,2	7,3

Fonte: INE, Índice de Custo do Trabalho na Empresa (ICTE)

## Índice de Preços no Consumidor

### Variação média dos últimos 12 meses

Em 2020, na RAM, a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – Total Geral – foi de -1,4%, inferior em 1,2 p.p. ao registado no ano anterior. O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de -1,7%, valor inferior em 1,6 p.p. ao observado no ano anterior. As classes dos “Transportes” e da “Educação” foram as que registaram as maiores variações negativas, de -5,8% e -4,9%, respetivamente. Em sentido inverso, as

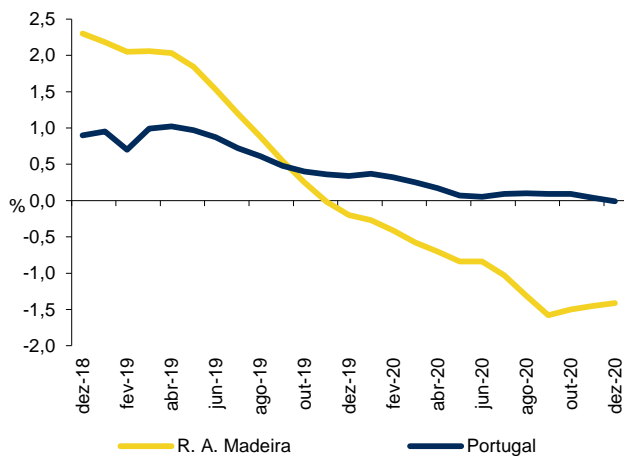
variações positivas mais expressivas foram observadas nas classes “Restaurantes e hotéis” (+2,2%) e “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” (+1,7%).

Em 2020, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, foi superior em 2,2% ao registado no ano anterior.

No País, o IPC registou uma taxa de variação média nula em 2020 (0,3% em 2019).



**Índice de Preços no Consumidor - Variação média dos últimos 12 Meses**



### Variação homóloga

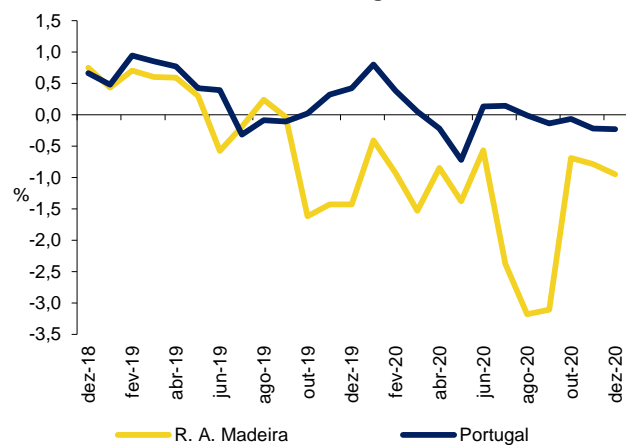
A taxa de variação homóloga, ou seja, a variação de preços em relação ao mesmo mês do ano anterior (dezembro de 2020 face a dezembro de 2019) foi de -1,0%, menos 0,2 p.p. que no mês anterior.

A classe dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” apresentou a maior variação positiva (+2,6%) e a classe do “Vestuário e calçado” a maior variação negativa, de -6,7%. As classes dos “Transportes” e dos “Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” foram as que mais contribuíram para a formação desta taxa, com -0,8 p.p. e +0,6 p.p., respetivamente.

A taxa de variação homóloga das rendas de habitação foi de 1,4% em dezembro, igual à taxa apurada no mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação homóloga, em dezembro de 2020, foi -0,2%, idêntica à registada no mês anterior.

**Índice de Preços no Consumidor - Variação homóloga**



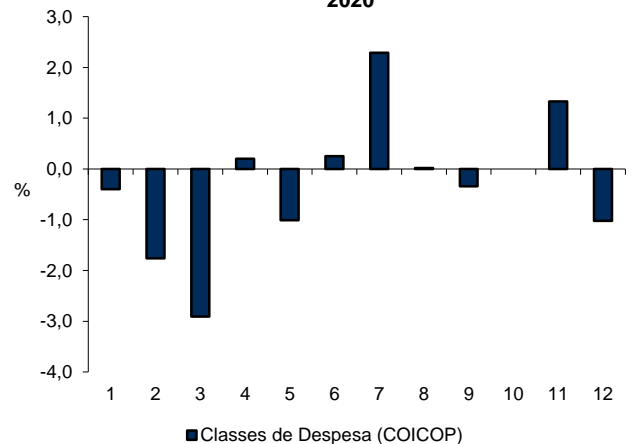
### Variação mensal

A nível mensal, a variação dos preços, em dezembro de 2020, foi nula (-0,2% no mês anterior). Analisando por classes de despesa, verificou-se que a classe do “Vestuário e calçado” apresentou a maior variação negativa, -2,9%, seguida das “Bebidas alcoólicas e tabaco”, com -1,8%. As classes “Transportes” (+2,3%) e “Restaurantes e hotéis” (+1,3%) foram as que registaram a maior variação positiva.

Em dezembro de 2020, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, apresentou um aumento de 0,2% face ao mês anterior.

A nível nacional, a taxa de variação mensal foi de -0,1%, valor superior em 0,2 p.p. face ao do mês anterior.

**Variação mensal do IPC por classes, dezembro 2020**



### Índice de Preços no Consumidor (Base 100=2012)

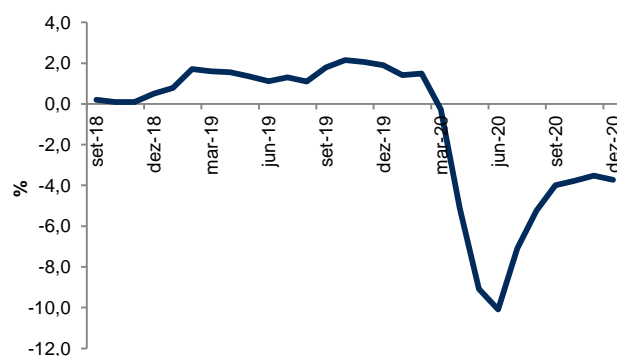
Classes de despesa (COICOP)	Variação mensal (%)			Índice dez-20	Variação dez-20 (%)	
	out-20	nov-20	dez-20		Homóloga	Média dos últimos 12 meses
1 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0,82	-0,61	-0,40	105,415	2,63	1,70
2 - Bebidas alcoólicas e tabaco	-0,09	2,12	-1,76	141,123	1,32	0,42
3 - Vestuário e calçado	0,75	-1,84	-2,91	81,749	-6,74	-2,93
4 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	0,12	0,07	0,20	105,609	-1,80	-0,90
5 - Acessórios, equipa. doméstico e manu. corrente da habitação	0,43	0,81	-1,01	93,517	-1,72	-1,17
6 - Saúde	0,14	0,52	0,25	100,866	1,25	0,32
7 - Transportes	-6,06	-0,49	2,29	94,487	-4,75	-5,75
8 - Comunicações	-0,06	0,06	0,02	106,465	-1,25	-2,45
9 - Lazer, recreação e cultura	0,80	-0,28	-0,34	94,530	-1,21	-3,73
10 - Educação	-4,57	0,12	0,00	96,634	-4,85	-4,89
11 - Restaurantes e hotéis	-1,91	-0,90	1,33	109,361	1,77	2,16
12 - Bens e serviços diversos	0,55	0,11	-1,02	98,648	-0,61	-2,37
<b>Total</b>	<b>-0,94</b>	<b>-0,23</b>	<b>-0,01</b>	<b>101,160</b>	<b>-0,95</b>	<b>-1,41</b>
<b>Total exceto habitação</b>	<b>-0,98</b>	<b>-0,25</b>	<b>-0,02</b>	<b>100,900</b>	<b>-1,03</b>	<b>-1,53</b>

Fonte: DREM, Índice de Preços no Consumidor

## Indicador Regional de Atividade Económica

O Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE) indicia que no 4.º trimestre de 2020 a economia da RAM, mantinha-se em contração, embora evoluindo de forma menos negativa do que no trimestre anterior.

Indicador Regional de Atividade Económica



### Indicador Regional de Atividade Económica

Ano	(média móvel de 3 meses %)											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2015	1,7	1,5	2,8	2,4	2,6	1,3	0,9	1,5	1,3	1,0	0,6	0,9
2016	1,2	2,4	2,4	2,2	2,0	2,5	3,6	3,3	3,6	3,5	3,7	2,7
2017	2,4	1,9	2,2	2,1	2,1	2,4	2,1	1,8	1,1	1,5	2,0	2,5
2018	2,4	1,5	1,0	0,8	1,0	0,6	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,5
2019	0,8	1,7	1,6	1,6	1,3	1,1	1,3	1,1	1,8	2,1	2,0	1,9
2020	1,4	1,5	-0,3	-5,1	-9,1	-10,1	-7,1	-5,2	-4,0	-3,8	-3,5	-3,7

Fonte: DREM

# Agricultura, Produção Animal e Pesca

## Comercialização de banana

Segundo dados fornecidos pela Direção Regional de Agricultura (DRA), em 2020 foram comercializadas na primeira venda 21 222,6 toneladas de banana, menos 426,9 toneladas do que em 2019, o que representa um decréscimo relativo de 2,0%.

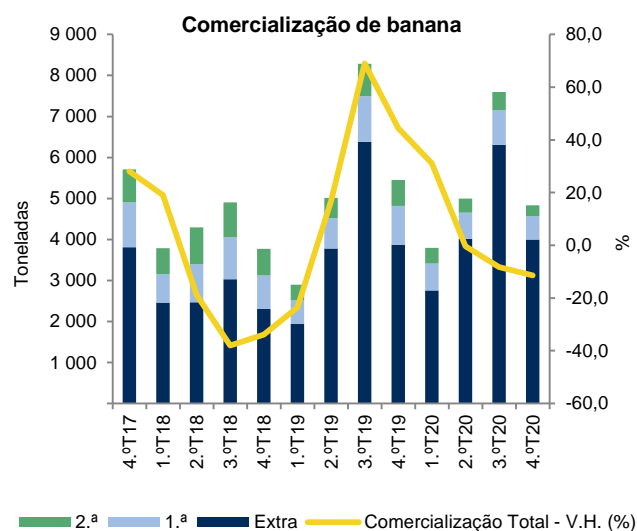
A banana de categoria extra registou um aumento de 6,9%, enquanto a banana de 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> categorias recuou 20,1% e 37,3%, respetivamente.

Do total de banana comercializada no ano em análise, 85,1% foi expedida tendo como destino principal o Continente (84,7% em 2019). Por sua vez, a banana de categoria extra representou 80,5% do total comercializado (73,8% em 2019), atingindo as 17 076,0 toneladas transacionadas.

No 4.º trimestre de 2020, as variações homólogas para as classes Extra, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> categorias foram de

de 3,3%, -39,8% e -58,8%, respetivamente. Em termos globais, a comercialização de banana decresceu 11,4% no trimestre em análise.

Atendendo aos dados por mês, setembro foi o mês de 2020 no qual se registou a maior quantidade de banana comercializada (2 759,7 toneladas) e fevereiro o de menor abundância deste produto (1 038,0 toneladas).



## Comercialização de banana

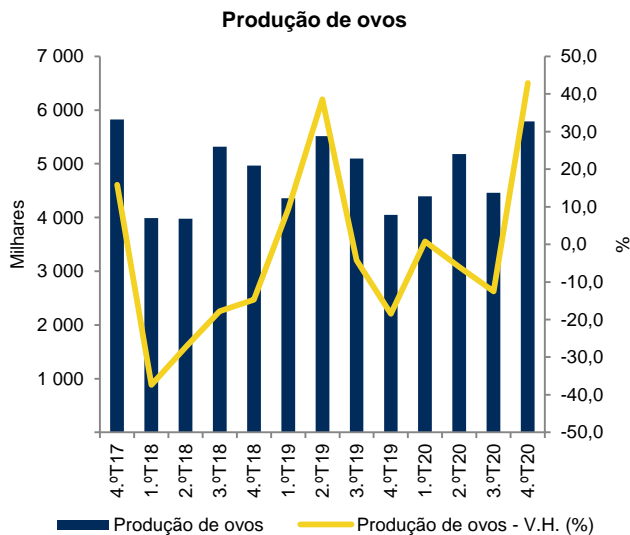
		Valor mensal (t)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		out-20	nov-20	dez-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
Comercializada	Total	2 183	1 469	1 178	21 223	-11,4	-2,0
	Extra	1 821	1 208	966	17 076	3,3	6,9
	1. <sup>a</sup>	250	171	155	2 708	-39,8	-20,1
	2. <sup>a</sup>	112	91	58	1 438	-58,8	-37,3
Expedida	Total	1 925	1 225	971	18 060	-11,6	-1,5
	Extra	1 685	1 079	851	15 389	5,4	8,5
	1. <sup>a</sup>	196	125	116	2 115	-47,4	-25,1
	2. <sup>a</sup>	44	22	3	556	-82,8	-58,0
Vendida no mercado regional	Total	258	244	208	3 162	-10,3	-4,7
	Extra	136	129	114	1 687	-12,8	-5,3
	1. <sup>a</sup>	54	46	39	593	10,1	4,5
	2. <sup>a</sup>	68	69	54	882	-16,7	-8,9

Fonte: Direção Regional de Agricultura

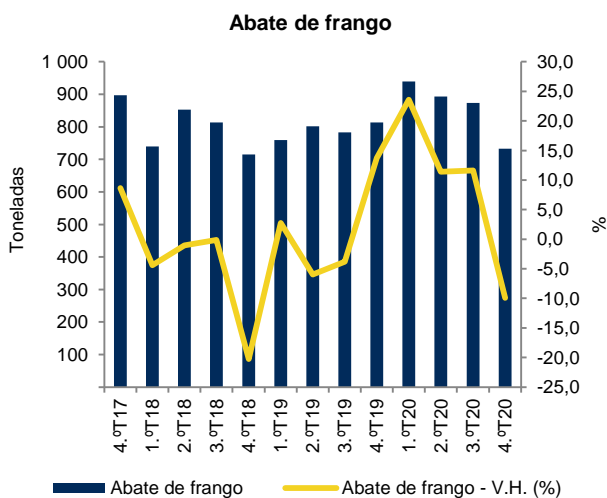
## Avicultura

Segundo os dados apurados pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) junto das empresas da Região que desenvolvem a atividade da avicultura industrial, no ano de 2020, a produção de ovos ultrapassou os 19,8 milhões de unidades, au-

mentando 4,2% face ao ano anterior. A variação verificada no 4.º trimestre de 2020 (+42,9%) contribuiu para este resultado.



Tendência semelhante foi registada no abate de frango, cujo volume rondou as 3,4 mil toneladas, o que representa um crescimento de 8,9% comparativamente a 2019. Por sua vez, o abate de frango caiu 9,9% no 4.º trimestre de 2020, o que não impediu um crescimento anual de 8,9%.



## Recolha de leite de vaca

No 4.º trimestre de 2020, o leite de vaca recolhido fixou-se nos 325,3 milhares de litros, -32,0% que no trimestre homólogo. O acumulado do ano mostra uma queda de 24,9%.

## Gado abatido

Por sua vez, o abate de gado totalizou 928,4 toneladas, diminuindo 7,0% face ao ano precedente. Este decréscimo foi observado tanto nos bovinos abatidos, como nos suínos (-6,3% e -15,3% respectiva-

mente). Registe-se que a espécie que mais contribuiu para o total de gado abatido foi a raça bovina (93,5% do total). No último trimestre do ano, a variação homóloga no gado abatido foi de 2,1%.



## Pesca

No domínio da pesca, no ano de 2020 observaram-se quebras face ao ano anterior, tanto na quantidade como no valor de primeira venda. Assim, a quantidade capturada de pescado decresceu 39,4%, cifrando-se o total anual em 4,9 mil toneladas. Por sua vez, o valor de primeira venda diminuiu 34,4%, com o acumulado anual a situar-se nos 14,5 milhões de euros. A evolução verificada em 2020 resultou essencialmente do decréscimo registado na captura de atum e similares (55,0%), embora o peixe-espada preto também tenha observado uma redução (-4,9%).

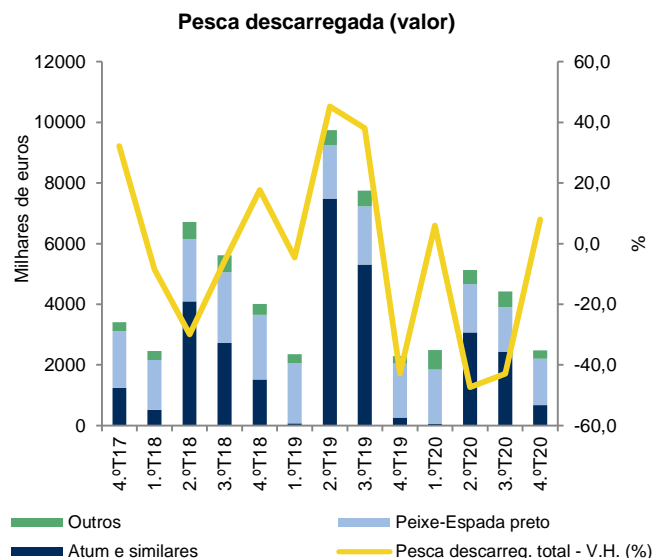
O atum e similares, não obstante a quebra nas capturas, manteve-se como a espécie mais abundante em 2020, totalizando 2,3 mil toneladas (47,5% do total de pesca descarregada), seguido do peixe-espada preto, que atingiu um total de 2,1 mil toneladas (43,9%) em 2020. Em termos de receita na primeira venda, o atum e similares registou uma redução de 48,7% face a 2019, totalizando 6,7 milhões de euros, enquanto o peixe-espada preto diminuiu 14,3% para um valor de 6,4 milhões de euros.

Atendendo à série histórica disponível, é de salientar que a quantidade capturada de pescado e o respetivo valor de primeira venda foi o mais baixo dos últimos 6 anos.

Em 2020, o preço médio de pescado apurado na primeira venda (excluindo-se nestes cálculos o pescado descarregado destinado a autoconsumo) cres-

ceu 9,4% para 3,02€ (2,78€ em 2019), atingindo no caso do atum e similares os 3,04€ (3,37€ em 2019) e no do peixe espada-preto os 2,93€ (2,57€ em 2019).

A evolução homóloga no 4.º trimestre de 2020 contrariou a tendência do ano, com aumentos na quantidade e no valor de 7,4% e 8,0%, respetivamente.



### Produção animal e pesca

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		out-20	nov-20	dez-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
<b>Avicultura</b>							
Ovos	(10 <sup>3</sup> )	1 799	1 958	2 034	19 825	42,9	4,2
Frango	(t)	233	247	252	3 438	-9,9	8,9
<b>Leite de vaca</b>	(10 <sup>3</sup> litros)	110	109	107	1 422	-32,0	-24,9
<b>Total Gado abatido</b>							
Bovinos	(t)	71	72	115	868	3,8	-6,3
<b>Total Pesca descarregada</b>							
	(t)	367	270	166	4 863	7,4	-39,4
	(10 <sup>3</sup> )	1 163	825	487	14 518	8,0	-34,4
Peixe-Espada Preto	(t)	156	221	142	2 136	-8,1	-4,9
	(10 <sup>3</sup> )	460	654	421	6 389	-13,7	-14,3
Atum e similares	(t)	179	22	0	2 308	209,3	-55,0
	(10 <sup>3</sup> )	600	70	1	6 739	153,0	-48,7
Cavala	(t)	10	8	3	88	-22,5	-60,4
	(10 <sup>3</sup> )	15	14	8	140	-3,0	-43,9
Chicharro	(t)	11	9	14	139	-46,5	-36,6
	(10 <sup>3</sup> )	19	17	18	198	9,4	-7,7
Outros	(t)	11	11	7	193	-4,0	-6,2
	(10 <sup>3</sup> )	69	71	39	1 052	11,0	-3,9

Fonte: DREM e Direção Regional de Pescas

## Energia

### Introdução no consumo de combustíveis

Segundo os dados fornecidos pela Alfândega do Funchal, em 2020, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina), na RAM, rondou os 124,8 milhões de litros, tendo diminuído 16,6% face ao ano precedente. De referir que aquele quantitativo é o mais baixo desde o início da série disponível (ano de 2008). A informação desa-

gregada pelos principais tipos de combustível mostra que foram introduzidos 90,3 milhões de litros de gasóleo, -15,7% que em 2019. No que se refere às gasolinas, observa-se que as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas rondaram, respetivamente os 25,3 e os 9,1 milhões de litros, representadas pela mesma ordem, variações face ao ano precedente de -22,8% e -6,4%.

No caso do gás propano e butano, a introdução no consumo em 2020 foi de 10,2 e 6,0 mil toneladas, respetivamente, traduzindo uma diminuição de

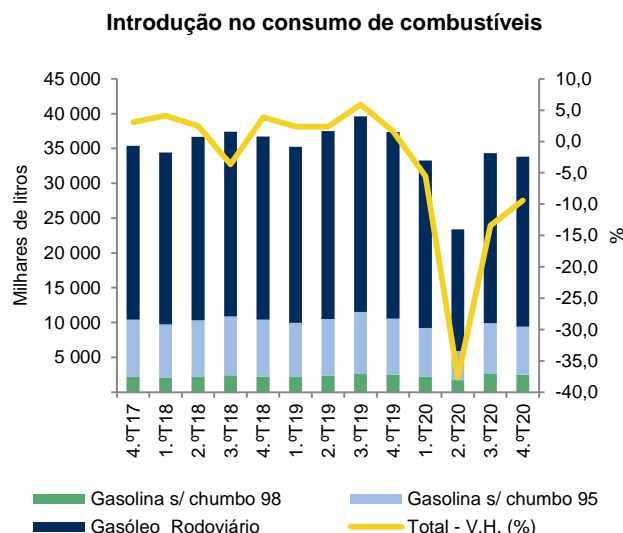
53,7% e um aumento de 9,4%, comparativamente a 2019.

Reduzindo o âmbito da análise ao 4.º trimestre de 2020, observa-se que neste período, a introdução no consumo dos principais combustíveis (gasóleo e gasolina) atingiu os 33,8 milhões de litros, valor inferior ao do período homólogo em -9,4%. Naquele trimestre, a procura de gasóleo rodoviário foi de 24,4 milhões de litros (-8,9% face ao mesmo trimestre de 2019). No que se refere às gasolinas, observa-se que entre outubro e dezembro de 2020, as quantidades introduzidas de gasolina de 95 e de 98 octanas foram de 6,9 e 2,5 milhões de litros, tendo diminuído 14,4% e aumentado 0,7%, respetivamente, face ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, no 4.º trimestre de 2020, a quantidade introduzida de gás propano e butano rondou as 3,0 e 1,8 mil toneladas, pela mesma ordem.

Em 2020, a média dos preços máximos de venda ao público do gasóleo rodoviário foi de 1,154€, tendo diminuído 11,2 cêntimos face a 2019. Tendência idêntica observou-se no caso da gasolina de 95 octanas, cujo preço médio foi de 1,373€, o que representou uma diminuição de 10,1 cêntimos entre 2019 e 2020.

No 4.º trimestre de 2020, o preço médio do gasóleo rodoviário fixou-se em 1,117€, inferior ao registado no período homólogo (1,268€) e ao trimestre anterior (1,127€). No caso da gasolina de 95 octanas, o preço médio no último trimestre de 2020 foi de 1,360€, observando-se um decréscimo de 12,1 cêntimos face ao verificado no período correspondente do ano precedente e mantendo-se inalterado face ao observado no 3.º trimestre de 2020.



### Introdução no consumo de combustíveis

	Unidade	Valor mensal					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
Butano	(t)	925	1 801	1 619	804	1 803	6 027	94,9	9,4
Propano	(t)	4 124	3 878	1 204	2 128	3 005	10 214	-27,1	-53,7
Gasolina s/ chumbo 95	(10 <sup>3</sup> litros)	8 065	7 021	4 197	7 225	6 904	25 347	-14,4	-22,8
	(€)	1,481	1,472	1,301	1,360	1,360	1,373	-8,2	-6,9
Gasolina s/ chumbo 98	(10 <sup>3</sup> litros)	2 499	2 182	1 716	2 707	2.517	9 121	0,7	-6,4
Gasóleo rodoviário	(10 <sup>3</sup> litros)	26 771	24 082	17 458	24 381	24.388	90 309	-8,9	-15,7
	(€)	1,268	1,265	1,106	1,127	1,117	1,154	-11,9	-8,9

Fonte: Alfândega do Funchal

### Produção de energia elétrica

A produção de energia elétrica, estimada a partir dos dados de emissão de energia elétrica fornecidos pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM) diminuiu 7,2%, no ano de 2020, face ao ano anterior.

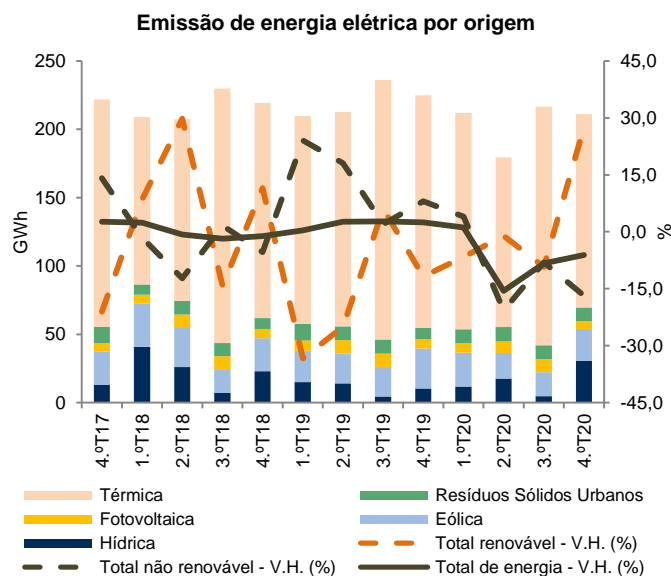
Analisando o mix de produção da energia elétrica emitida em 2020 - cujo total rondou os 819,5 Gigawatt hora (Gwh) - observa-se que, comparati-

vamente a 2019, assistiu-se a uma maior preponderância da fonte hídrica (+46,5%) na produção de energia em detrimento de todas as outras fontes. A este aumento contrapuseram-se as diminuições verificadas na energia de origem eólica (-11,1%), térmica (-10,5%) e fotovoltaica (-9,0%). Consequentemente, a fatia da energia total emitida com recurso a fonte térmica passou de 75,8% em 2019 para os 73,1% no período em referência, o que significa que a produção de energia de fonte renovável aumentou para

uma quota de 26,9% no ano em análise (24,2% no ano precedente).

Destaca-se ainda a preponderância do gás natural como fonte para a produção de energia elétrica, concentrando 20,1% do total (18,8% em 2019), tendo-se verificado uma ligeira diminuição de 1,0% face ao período homólogo, na produção de eletricidade a partir desta fonte.

De referir por fim que a emissão de energia elétrica no 4.º trimestre de 2020 registou uma diminuição de 6,1% face ao período homólogo.



### Mix de produção de energia elétrica<sup>(1)</sup>

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
Total	(Gw h)	224,8	212,0	179,6	216,8	211,1	819,5	-6,1	-7,2
Hídrica	(Gw h)	10,3	11,7	17,6	4,7	30,4	64,4	193,9	46,5
Eólica	(Gw h)	29,2	24,7	18,6	17,8	23,5	84,7	-19,4	-11,1
Fotovoltaica	(Gw h)	6,9	7,2	8,6	9,5	5,6	30,9	-18,1	-9,0
Resíduos Sólidos Urbanos	(Gw h)	8,2	10,1	10,4	10,1	10,1	40,7	23,1	-0,5
Térmica	(Gw h)	170,2	158,2	124,3	174,6	141,5	598,7	-16,9	-10,5
Gás Natural	(Gw h)	47,1	40,7	33,2	46,9	43,6	164,4	-7,5	-1,0

Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A.

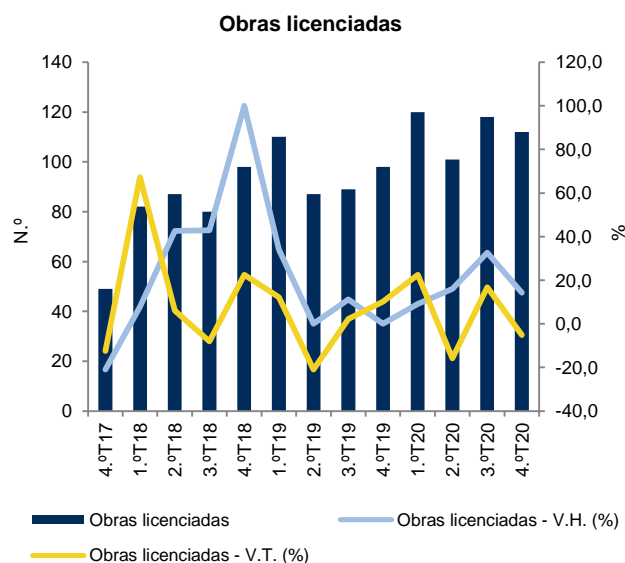
<sup>(1)</sup>Exclui os auto consumos

## Construção e Habitação

### Obras licenciadas

Em 2020, foram licenciados 451 edifícios, mais 17,4% que em 2019 (384). Das obras de edificação e demolição licenciadas, 66,1% correspondiam a construções novas (298), das quais 78,5% tinham como destino a habitação familiar (234). Estas obras originaram o licenciamento de 472 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 28,3% que em 2019 (368).

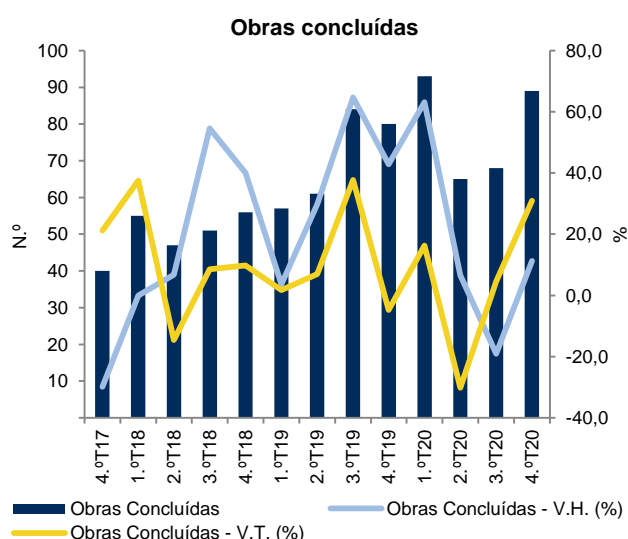
No 4.º trimestre de 2020, o aumento homólogo dos edifício licenciados foi de 14,3%.



## Obras concluídas

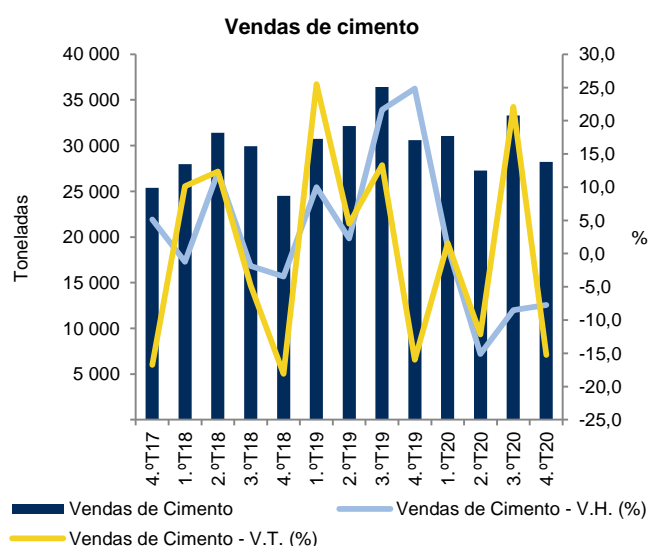
Em 2020, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) aumentou 11,7% face a 2019.

Neste período, estima-se que tenham sido concluídos 315 edifícios, correspondendo maioritariamente a construções novas (67,6%), das quais 88,3% tiveram como destino a habitação familiar. Foram ainda concluídos 444 fogos em construções novas para habitação familiar, mais 38,8% que no ano precedente (320). No 4.º trimestre de 2020, as obras concluídas aumentaram 11,3% face ao mesmo período do ano anterior.



## Vendas de cimento

De acordo com os dados disponíveis na DREM, as estimativas das vendas de cimento na RAM, durante o 4.º trimestre de 2020, situaram-se em 28,2 mil toneladas, refletindo um decréscimo de 7,7% face ao mesmo período de 2019. Relativamente ao 3.º trimestre de 2020, observou-se uma descida de 15,3%. No acumulado do ano de 2020, a variação foi de -7,7%. Por sua vez, o valor do cimento vendido na RAM no trimestre em referência ascendeu aos 3,1 milhões de euros, apresentando um decréscimo homólogo de 11,5%. No valor total de 2020, a variação foi de -13,3%.



## Construção

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
<b>Obras licenciadas<sup>Pe</sup></b>									
Número de edifícios	(N.º)	98	120	101	118	112	451	14,3	17,4
em construções novas	(N.º)	72	70	71	82	75	298	4,2	21,1
para habitação familiar	(N.º)	62	51	63	64	56	234	-9,7	9,9
Fogos	(N.º)	119	164	87	81	140	472	17,6	28,3
<b>Obras concluídas<sup>Po</sup></b>									
Número de edifícios	(N.º)	80	93	65	68	89	315	11,3	11,7
em construções novas	(N.º)	48	58	44	45	66	213	37,5	16,4
para habitação familiar	(N.º)	48	54	39	39	56	188	16,7	16,0
Fogos	(N.º)	145	150	53	46	195	444	34,5	38,8
<b>Vendas de cimento</b>	(t)	30 592	31 074	27 292	33 315	28 229	119 910	-7,7	-7,7
	(10 <sup>3</sup> €)	3 450	3 409	2 982	3 638	3 055	13 085	-11,5	-13,3

Fonte: DREM, Sistema de Informação das Operações Urbanísticas (SIOU) e Vendas de Cimento

Pe - Valor preliminar

Po - Valor provisório estimado



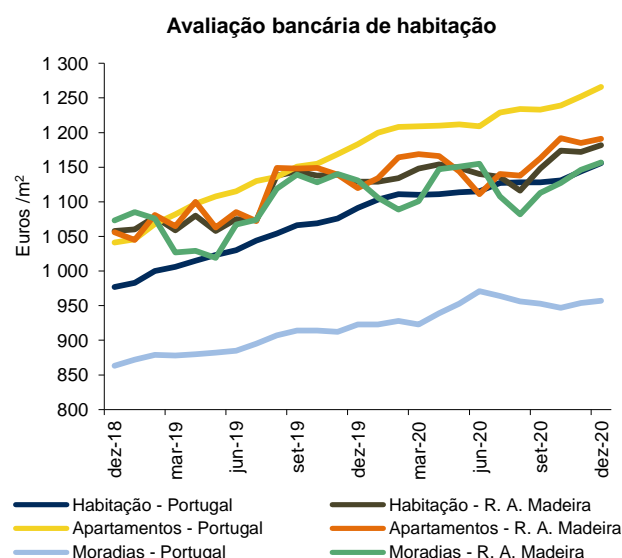
## Avaliação bancária de habitação

Os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) relativos a dezembro de 2020 mostram que o valor mediano da avaliação bancária de habitação para a RAM fixou-se em 1 182 euros/m<sup>2</sup>, tendo aumentado 0,9% em relação ao mês precedente e 4,7% face ao mês homólogo. Comparativamente a setembro de 2020, este indicador registou um aumento de 3,0%.

O valor mediano de avaliação bancária no País fixou-se em 1 156 euros/m<sup>2</sup> (+1,0% que no mês anterior; +6,0% de variação homóloga).

Nos apartamentos, o valor mediano de avaliação na RAM foi de 1 191 euros/m<sup>2</sup> (+0,5% face a novembro de 2020 e +6,3% face ao mês homólogo). Nas moradias, aquele valor atingiu os 1 157 euros/m<sup>2</sup>, apre-

sentando variações de +1,0% e de +2,3% face ao mês anterior e homólogo, respetivamente.



## Avaliação bancária de habitação

	Valor mensal (euros/m <sup>2</sup> )			Variação dez-20 (%)	
	out-20	nov-20	dez-20	Mensal	Homóloga
<b>Habitação</b>					
Portugal	1 131	1 144	1 156	1,0	6,0
R. A. Madeira	1 174	1 172	1 182	0,9	4,7
<b>Apartamentos</b>					
Portugal	1 239	1 252	1 266	1,1	7,0
R. A. Madeira	1 192	1 185	1 191	0,5	6,3
<b>Moradias</b>					
Portugal	947	954	957	0,3	3,7
R. A. Madeira	1 127	1 146	1 157	1,0	2,3

Fonte: INE

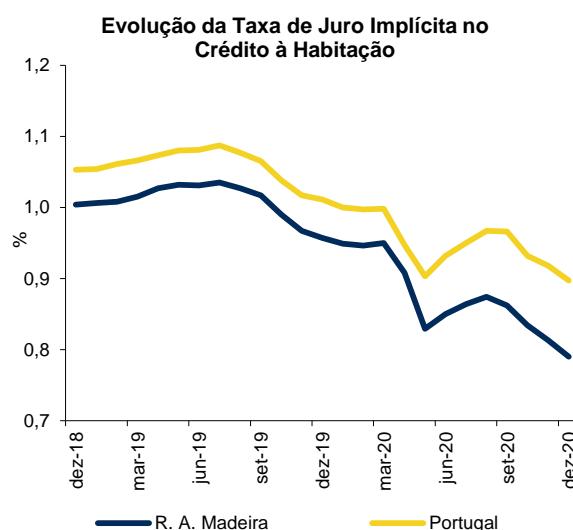
## Crédito à habitação

Em dezembro de 2020, a taxa de juro implícita no crédito à habitação, na RAM, fixou-se em 0,790%, valor inferior ao observado no mês anterior (0,813%) e em setembro 2020 (0,862%). No país, este indicador registou um decréscimo mensal de 0,021 p.p., ficando nos 0,897%, tendo registado também um decréscimo de 0,069 p.p face a setembro de 2020 (0,966%). O valor médio da prestação vencida para o conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou face a setembro de 2020, fixando-se em 230 euros, isto porque se verificou um aumento na componente amortização (192 euros, +4 euros face a setembro de 2020), enquanto os juros diminuíram 3 euros (38 euros). A nível nacional, o valor médio da prestação vencida e da amortização foi de 227 euros e 185 euros, respetivamente.

O montante do capital médio em dívida para os contratos de crédito à habitação, na RAM, passou de 57 792 euros, em setembro de 2020, para 58 174 euros, em dezembro de 2020. A nível do país, e pela mesma ordem, estes valores foram 54 484 euros e 55 087 euros.

É de salientar que o Decreto-Lei nº 10-J/2020 estabelece um regime de moratória sobre as responsabilidades das famílias com o crédito à habitação. A moratória concede às famílias o direito de suspender o pagamento da prestação mensal com o crédito à habitação pelo período de seis meses. As várias instituições bancárias oferecem regimes flexíveis, quer quanto ao prazo, quer quanto às parcelas (juro e amortização de capital). Estas medidas traduzem-se na redução da prestação paga, em resultado da

suspensão do pagamento dos juros, do capital amortizado ou de ambos, facto que é evidente quando se estabelecem comparações homólogas.



### Crédito à habitação

	Unidade	Valor mensal			Variação dez-20 (%)	
		out-20	nov-20	dez-20	Mensal	Homóloga
Taxas de juro implícita	(%)	0,834	0,813	0,790	-0,023 p.p.	-0,167 p.p.
Capital em dívida	(€)	57 881	58 067	58 174	0,2	0,6
Prestação total	(€)	231	231	230	-0,4	-14,8
Capital amortizado	(€)	191	192	192	0,0	-14,3
Juros totais	(€)	40	39	38	-2,6	-17,4

Fonte: INE

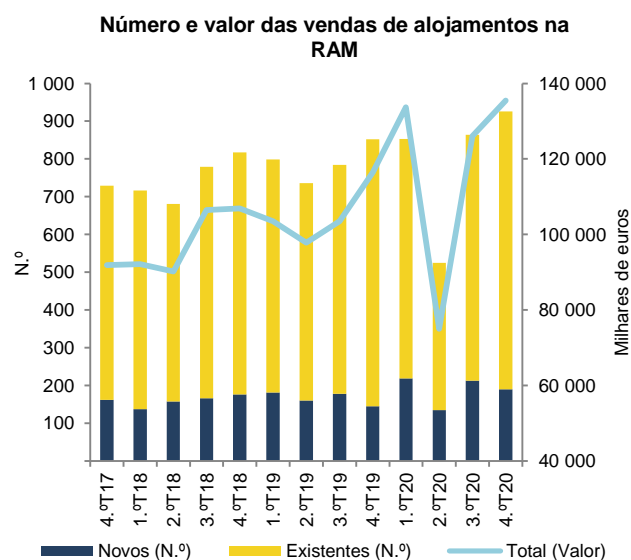
### Vendas de alojamentos familiares

No 4.º trimestre de 2020, transacionaram-se 926 alojamentos na RAM, o que representa aumentos trimestral e homólogo de +7,2% e +8,7%, respetivamente. Daquele total, 79,5% (736) diziam respeito a alojamentos existentes.

O valor dos alojamentos transacionados fixou-se em 135,5 milhões de euros, mais 7,4% que no 3.º trimestre de 2020 e +16,3% que no trimestre homólogo, tendo o valor dos alojamentos existentes (99,9 milhões de euros) superado o dos alojamentos novos (35,5 milhões de euros).

No conjunto do País, e no trimestre em referência, foram transacionados 49,7 mil alojamentos, significando um aumento de 1,0% face ao trimestre homólogo. Estas transações geraram 7,5 mil milhões de

euros (+8,7% que no trimestre homólogo; +11,6% que no trimestre precedente).



## Vendas de alojamentos familiares

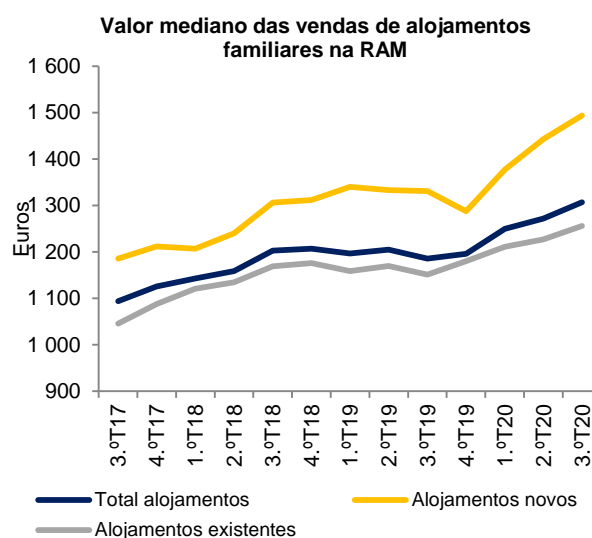
	Unidade	Trimestre					Variação 4.ºT-20 (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	Trimestral	Homóloga
<b>Total alojamentos</b>								
Número	(N.º)	852	853	525	864	926	7,2	8,7
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	116 455	133 701	75 053	126 063	135 451	7,4	16,3
<b>Novos</b>								
Número	(N.º)	145	219	135	213	190	-10,8	31,0
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	22 986	43 229	23 610	38 902	35 548	-8,6	54,7
<b>Existentes</b>								
Número	(N.º)	707	634	390	651	736	13,1	4,1
Valor	(10 <sup>3</sup> €)	93 469	90 472	51 443	87 161	99 903	14,6	6,9

Fonte: INE

### Preços da habitação ao nível local

No 3.º trimestre de 2020, o preço mediano de alojamentos familiares (últimos 12 meses acabados no trimestre de referência), na RAM, foi de 1 307 euros/m<sup>2</sup>, traduzindo uma variação trimestral de +2,8% e homóloga de +10,2%. O valor do segmento dos alojamentos novos (1 494 euros/m<sup>2</sup>) continuou a superar o valor dos alojamentos existentes (1 256 euros/m<sup>2</sup>) em 238 euros/m<sup>2</sup>. No Funchal, o preço mediano situou-se em 1 686 euros/m<sup>2</sup>: 1 882 euros/m<sup>2</sup> nos alojamentos novos e de 1 602 euros/m<sup>2</sup> nos existentes.

No país, as variações foram ambas (trimestral e homóloga) positivas, de 2,0% e 10,1%, respetivamente, fixando-se o valor mediano no trimestre em 1 160 euros/m<sup>2</sup>.



### Valor mediano das vendas de alojamentos familiares

	Trimestre (€)					Variação 3.ºT-20 (%)	
	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	Trimestral	Homóloga
<b>Total alojamentos</b>							
Portugal	1 054	1 081	1 117	1 137	1 160	2,0	10,1
R. A. Madeira	1 186	1 196	1 250	1 272	1 307	2,8	10,2
Funchal	1 551	1 544	1 621	1 626	1 686	3,7	8,7
<b>Novos</b>							
Portugal	1 171	1 183	1 209	1 234	1 276	3,4	9,0
R. A. Madeira	1 331	1 288	1 377	1 443	1 494	3,5	12,2
Funchal	1 677	1 629	1 780	1 848	1 882	1,8	12,2
<b>Existentes</b>							
Portugal	1 036	1 064	1 102	1 121	1 141	1,8	10,1
R. A. Madeira	1 151	1 180	1 211	1 227	1 256	2,4	9,1
Funchal	1 514	1 514	1 560	1 559	1 602	2,8	5,8

Fonte: INE

# Comércio

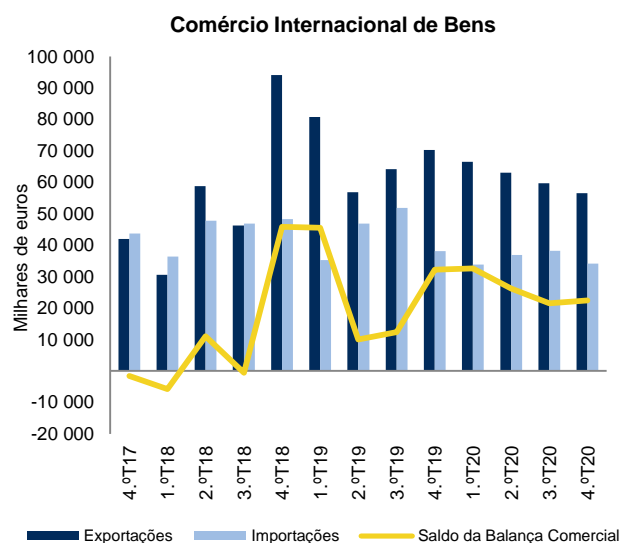
## Comércio Internacional

De acordo com os dados preliminares referentes ao ano de 2020, o saldo da balança comercial da RAM com o estrangeiro registou um superavit de 102,7 milhões de euros (100,0 milhões de euros em 2019), mantendo-se assim a tendência já manifestada desde 2017. A taxa de cobertura das importações pelas exportações em 2020 foi de 171,8%, superior à registada no ano precedente, que se fixou em 158,1%.

Em 2020, o total de exportações de empresas com sede na RAM rondou os 245,7 milhões de euros, tendo diminuído 9,7% face a 2019, enquanto as importações atingiram os 143,0 milhões de euros, recuando 16,9% comparativamente ao ano precedente. No ano em referência a maioria da saída de bens destinou-se a países terceiros (54,4% do total), enquanto do lado das importações manteve-se a preponderância dos países da União Europeia (77,3%).

É de notar contudo, que esta informação refere-se somente ao comércio com o estrangeiro realizado por empresas sediadas na Região Autónoma da Madeira, o qual é uma parcela ínfima da entrada e saída de bens na Região. Com efeito, a maioria das trocas comerciais que a RAM realiza são com o Continente. Não existe à data informação estatística sobre este tipo de comércio, embora os dados do

carregamento e descarregamento de mercadorias nos portos regionais, disponíveis através das estatísticas dos transportes, sugiram que o mesmo é largamente deficitário. De notar também a participação que as empresas sediadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) têm no comércio internacional de ambos os fluxos. Segundo os últimos dados apurados (2019), 72,2% das exportações e 37,3% das importações foram efetuadas por aquelas empresas.



## Comércio Internacional

	4.ºT-19 <sup>Po</sup>	1.ºT-20 <sup>Pe</sup>	2.ºT-20 <sup>Pe</sup>	3.ºT-20 <sup>Pe</sup>	4.ºT-20 <sup>Pe</sup>	Acumulado 2020 <sup>Pe</sup>	Variação homóloga (%)	
							4.ºT-20	Acumulada
<b>Comércio Internacional de bens</b>								
Importação	38 117	33 806	36 895	38 168	34 105	142 975	-10,5	-16,9
Exportação	70 254	66 447	63 047	59 661	56 538	245 693	-19,5	-9,7
Saldo da Balança Comercial	32 137	32 641	26 152	21 492	22 433	102 718	//	//
<b>Comércio Intra-UE 27</b>								
Chegada	32 654	26 592	26 194	30 397	27 337	110 520	-16,3	-24,1
Expedição	33 898	35 104	29 526	27 088	20 399	112 117	-39,8	-23,6
Saldo	1 245	8 511	3 332	-3 310	-6 938	1 596	//	//
<b>Comércio Extra-UE 27</b>								
Importação	5 463	7 214	10 702	7 771	6 768	32 455	23,9	23,1
Exportação	36 356	31 343	33 521	32 573	36 139	133 576	-0,6	6,6
Saldo	30 893	24 130	22 820	24 802	29 370	101 121	//	//

Fonte: DREM

// - Não aplicável

Po - Valor provisório

Pe - Valor preliminar

Nota: Em janeiro, as transações do Reino Unido estão em qualquer dos agregados sempre incluídas no comércio Intra-UE.

## Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

Segundo os dados fornecidos pelo IVBAM – Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, I.P., em 2020, a comercialização de vinho generoso “Madeira” rondou os 2,6 milhões de litros, gerando 14,6 milhões de euros de receitas de primeira venda. Face a 2019, observaram-se decréscimos de 17,0% e 21,6% na quantidade e em valor, respetivamente. Por referência à série disponível na DREM sobre esta temática, que tem início em 1976, a quantidade comercializada em 2020 foi a mais reduzida desde aquele ano, enquanto o valor de primeira venda, sem descontar a inflação, constituiu-se como a mais baixa dos últimos 11 anos.

Em 2020, o mercado nacional apresentou uma forte quebra quer nas quantidades (-56,0%), quer em valor (-53,8%), influenciado pelo decréscimo verificado nas vendas feitas na Região (-62,4% em quantidade e -55,6% em valor). Seguindo a mesma tendência, as vendas efetuadas para o Continente apresentaram decréscimos de 28,4% e de 47,2% em quantidade e valor, respetivamente.

O mercado extracomunitário registou igualmente uma redução nas quantidades vendidas (-18,4%) e em valor (-21,3%), o mesmo acontecendo no mercado intracomunitário, em que tanto as quantidades vendidas como as receitas de primeira venda também recuaram (-3,7% e -2,3% respetivamente).

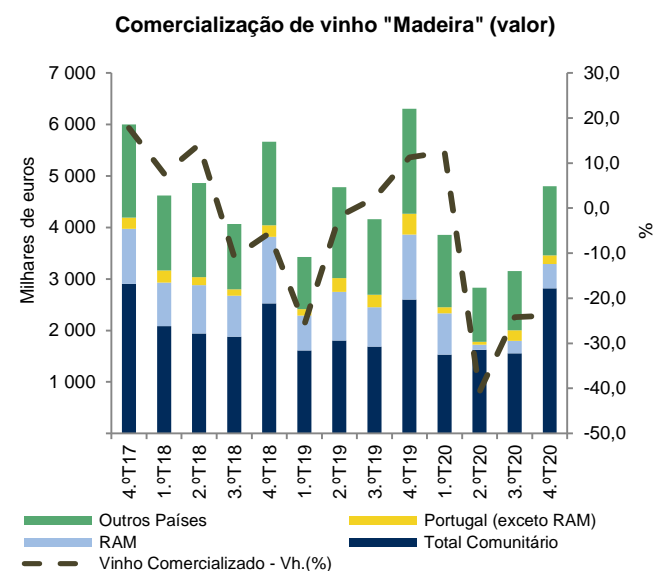
Desagregando por país, no mercado intracomunitário, a França voltou a afirmar-se como principal mercado, observando-se acréscimos face a 2019, de 2,1% nas quantidades e de 7,5% no valor. Em contraponto, há a assinalar as quebras verificadas no mercado holandês, que registou o maior decréscimo tanto nas quantidades (-35,4%) como em valor (-23,8%).

No mercado extracomunitário, destaque para o comportamento das quantidades vendidas para a Suíça, com um crescimento de 21,5%, o que se refletiu num aumento em valor de 20,5%. Os E.U.A., principal mercado extra-UE de vinho “Madeira”, reduziram as importações deste produto, em volume (-30,8%), e em valor (-41,4%).

Do total comercializado, 70,0% correspondeu a vinho engarrafado, vendido em média a 6,80 euros/litro

(7,02 euros/litro em 2019). O restante vinho foi vendido a granel a um preço médio de 2,67 euros/litro (sem alteração face a 2019).

No que respeita ao 4.º trimestre de 2020, a comercialização de vinho generoso “Madeira” registou uma variação homóloga negativa tanto nas quantidades (-16,8%) como em valor (-23,8%).



Por sua vez, a certificação de bordados, tapeçarias e artigos de guarnição deu origem a uma receita de primeira venda de 488,3 milhares de euros, -10,4% que em 2019, mantendo a tendência de queda dos quatro anos anteriores. Aquele decréscimo foi influenciado pela diminuição observada no mercado regional e nas vendas para o Continente, que no seu conjunto, rondou os -56,6%. Ao invés, a comercialização para o mercado estrangeiro aumentou 27,6%.

No ano em análise, do total certificado pelo IVBAM, cerca de 78,1% correspondeu a vendas efetuadas no mercado externo (381,4 milhares de euros). Os Estados Unidos (306,8 milhares de euros) e o Reino Unido (49,9 milhares de euros) foram os principais mercados de destino deste tipo de artigos. As variações homólogas relativas aos referidos mercados foram de +81,7% e de -4,6%, respetivamente.

A pandemia acabou por influenciar negativamente o valor do mercado regional que depende em larga medida do Turismo, com o valor do bordado certificado a recuar 57,4% em 2020, fixando-se nos 100,8 milhares de euros (o valor mais baixo da série disponível na DREM, que tem início em 1998).

## Comercialização de vinho “Madeira” e de bordados

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		4.ºT-20	Acumulado 2020
<b>Vinho “Madeira” comercializado</b>									
Total	(10 <sup>3</sup> l)	1 000	648	614	530	831	2 624	-16,8	-17,0
	(10 <sup>3</sup> €)	6 305	3 854	2 830	3 150	4 802	14 637	-23,8	-21,6
Mercado nacional	(10 <sup>3</sup> l)	191	115	29	57	64	264	-66,5	-56,0
	(10 <sup>3</sup> €)	1 668	922	151	450	642	2 166	-61,5	-53,8
Mercado internacional	(10 <sup>3</sup> l)	809	533	585	474	768	2 359	-5,1	-7,9
	(10 <sup>3</sup> €)	4 637	2 932	2 679	2 700	4 160	12 471	-10,3	-10,8
<b>Bordados, tapeçarias e artigos de guarnição</b>									
Total	(kg)	557	516	316	438	317	1 587	-43,1	-25,2
	(10 <sup>3</sup> €)	143	132	99	142	115	488	-19,9	-10,4
Mercado regional	(kg)	300	256	17	122	117	512	-61,0	-58,8
	(10 <sup>3</sup> €)	51	43	4	23	31	101	-39,0	-57,4
Mercado externo	(kg)	257	261	299	316	200	1 075	-22,2	22,4
	(10 <sup>3</sup> €)	92	89	95	119	84	387	-9,4	25,7

Fonte: Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato, I.P

## Transportes

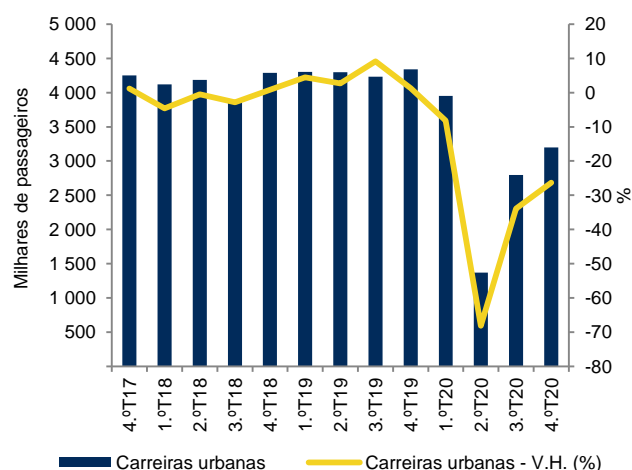
### Transportes terrestres

#### Transporte por meio de autocarro

De acordo com os dados apurados pela DREM, os transportes coletivos por meio de autocarro registaram no 4.º trimestre de 2020 um total de 4,9 milhões de passageiros, tendo as carreiras urbanas sido responsáveis pelo transporte de cerca de 3,2 milhões de passageiros e as interurbanas de 1,7 milhões de passageiros.

Em termos acumulados, as carreiras urbanas perderam, em 2020, mais de um terço dos passageiros (-34,1%), o que significa que o número de passageiros transportados nestas carreiras passou de 17,2 milhões em 2019 para 11,3 milhões em 2020. Relativamente aos interurbanos, não se apresenta variação pelo facto de uma das empresas ter procedido a alteração do sistema de bilhética no início do ano, pelo que os dados não são comparáveis com os do ano anterior, existindo assim uma quebra de série. Nestas últimas, contabilizou-se um total de 5,7 milhões de passageiros transportados em 2020.

Passageiros transportados em carreiras urbanas regulares



#### Transporte por cabo - teleféricos

Em 2020 venderam-se 271 mil bilhetes a utilizadores dos teleféricos da Região (-71,2% face a 2019), sendo 89,1% para adultos, 4,6% para crianças e os restantes 6,3% para outro tipo de utilizadores (ex.: agricultores, residentes, estudantes, etc...). As receitas totais do ano foram cerca de 2,9 milhões de euros, correspondendo a um decréscimo de 72,3% em relação a 2019.

De sublinhar que no 4.º trimestre de 2020, o número de bilhetes vendidos não chegou a um quinto do valor de 2019 (42,3 mil, -80,5%). O volume de receitas rondou os 434 mil euros, o que traduz uma que-

bra de 82,5% face ao trimestre homólogo. Com o segundo trimestre de 2020 praticamente sem atividade, mesmo com a retoma da atividade nos dois trimestres subsequentes, as receitas mantiveram-se

sempre abaixo dos 20% dos valores do ano anterior, a que não é alheia a dependência desta atividade do setor do turismo internacional.

### Transportes terrestres

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		out-20	nov-20	dez-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
Passageiros transportados por meio de autocarro		1 803	1 423	1 650	17 022	//	//
Urbanos	(10 <sup>3</sup> )	1 188	929	1 082	11 314	-26,3	-34,1
Interurbanos		615	494	568	5 708	//	//
Passageiros transportados por cabo - teleféricos							
Bilhetes vendidos	(N.º)	22 712	8 328	11 258	271 020	-80,5	-71,2
Receitas	(€)	242 141	80 849	110 635	2 939 330	-82,5	-72,3

Fonte: DREM

### Registo de vendas de veículos automóveis usados

Por sua vez, as Conservatórias da Região registaram no 4.º trimestre de 2020 a transferência de registo de 2 359 veículos automóveis usados, 83,6% dos quais ligeiros de passageiros e 13,0% ligeiros de mercadorias. Foram também registados 81 veículos

pesados, cerca de 3,4% do total. Em comparação com o 4.º trimestre de 2019, o número de registos diminuiu em 1 114, o que traduz um decréscimo homólogo de 32,1%.

No que respeita a 2020, foram efetuados 10 293 registos de transferência de veículos automóveis usados, representando uma variação de -24,5% face ao ano precedente.

### Registo de venda de veículos automóveis

		Valor trimestral (N.º)					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
<b>Veículos automóveis</b>									
	Novos <sup>(1)</sup>	1 100	x	x	x	x	x	//	//
	Usados <sup>(2)</sup>	3 473	3 287	1 527	3 120	2 359	10 293	-32,1	-24,5
<b>Ligeiros</b>									
	Novos <sup>(1)</sup>	935	x	x	x	x	x	//	//
Passageiros	Usados <sup>(2)</sup>	2 993	2 664	1 252	2 699	1 971	8 586	-34,1	-26,7
	Novos <sup>(1)</sup>	143	x	x	x	x	x	//	//
Mercadorias	Usados <sup>(2)</sup>	460	541	207	386	306	1 440	-33,5	-19,6
<b>Pesados</b>									
	Novos <sup>(1)</sup>	5	x	x	x	x	x	//	//
Passageiros	Usados <sup>(2)</sup>	3	8	58	10	5	81	66,7	145,5
	Novos <sup>(1)</sup>	9	x	x	x	x	x	//	//
Mercadorias	Usados <sup>(2)</sup>	15	65	8	22	76	171	406,7	108,5
	Novos <sup>(1)</sup>	1	x	x	x	x	x	//	//
Tratores de espécie diversa	Usados <sup>(2)</sup>	2	8	2	0	0	10	-100,0	150,0
<b>Tratores agrícolas</b>									
	Novos <sup>(1)</sup>	7	x	x	x	x	x	//	//
	Usados <sup>(2)</sup>	0	1	0	3	1	5	200,0	66,7

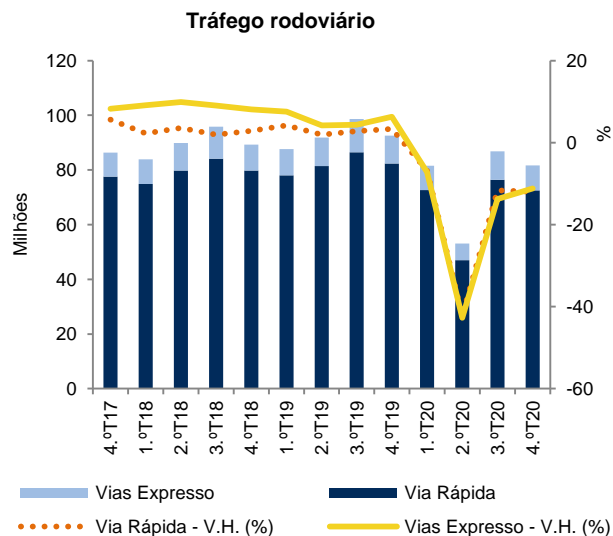
Fontes: <sup>(1)</sup> ACAP – Associação Automóvel de Portugal <sup>(2)</sup> Direção Regional de Administração de Justiça (DRAJ)

Nota: A informação recolhida pela ACAP junto do Instituto de Registo e Notariado corresponde ao n.º de veículos novos adquiridos por residentes na RAM.

## Tráfego rodoviário

Segundo os dados fornecidos pela Direção Regional de Estradas (DRE), o tráfego rodoviário total no conjunto da Via Rápida e Vias Expresso caiu 18,2% em 2020, com este recuo a ser transversal ao tráfego de ligeiros (-18,1%) e de pesados (-22,3%). Abril, mês no qual as restrições foram mais severas, registou uma diminuição face ao mesmo mês de 2019 de 65,3%, enquanto em maio essa quebra foi de 38,8%. As reduções atenuaram-se progressivamente até setembro (-8,4%) para crescerem a partir daí e até dezembro (-15,1%). O tráfego médio diário rodoviário registado nos contadores da Via Litoral e Vias Expresso ascendeu a 828 161 veículos em 2020 (é necessário ter em conta que cada passagem no contador é contabilizada, pelo que cada viatura é contada, cada vez que passa pelo mesmo). Na via

Rápida, no cômputo total, foram percorridos 404 317 mil km no ano que findou.



## Tráfego Rodoviário

	Unidade	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		out-20	nov-20	dez-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
<b>Tráfego total</b>	N.º	28 880 700	26 004 338	26 738 516	303 106 818	-11,9	-18,2
Ligeiros		28 278 768	25 439 363	26 227 946	296 430 947	-11,7	-18,1
Pesados		601 932	564 975	510 570	6 675 871	-19,9	-22,3
<b>Tráfego Médio Diário</b>	N.º	931 635	866 811	862 533	828 161	-11,9	-18,5
Ligeiros		912 218	847 979	846 063	809 921	-11,7	-18,4
Pesados		19 417	18 833	16 470	18 240	-19,9	-22,5
<b>Via Rápida</b>							
<b>Tráfego (distância percorrida)</b>	Km	38 501 820	34 715 790	35 691 420	404 316 967	-12,1	-18,2

Fonte: Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas - Direção Regional de Estradas

Nota: Os valores dizem respeito, a ambos os sentidos, e ao somatório dos registos dos contadores instalados na Via Expresso e na Via Rápida, pelo que o mesmo veículo pode ser contado várias vezes no percurso que realiza. Os motociclos estão incluídos nos veículos ligeiros.

## Vítimas em acidentes de viação

No ano de 2020 foram registados 2 460 acidentes de viação com intervenção policial, tendo o número de

vítimas sido de 906 (menos 319 que em 2019). Destas, 829 foram contabilizadas como feridos ligeiros, 67 como feridos graves e 10 como vítimas mortais.

## Vítimas em acidentes de viação

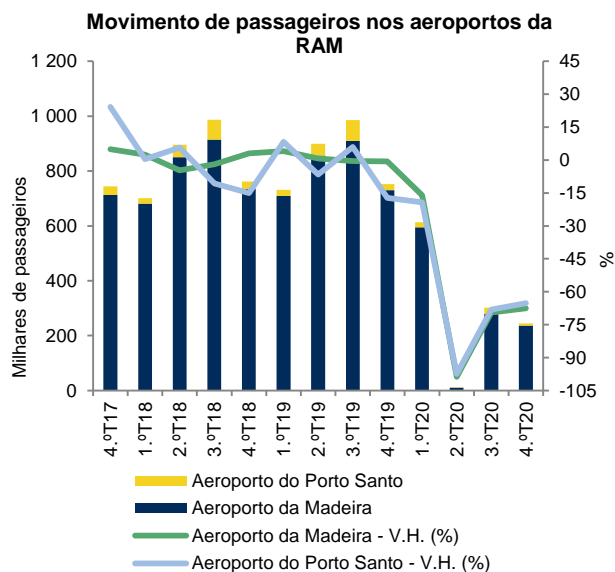
	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
	out-20	nov-20	dez-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
<b>Acidentes com vítimas</b>	74	60	55	722	-19,6	-23,4
<b>Vítimas</b>	88	78	68	906	-17,6	-26,0
Mortos	1	0	0	10	-66,7	-76,2
Feridos graves	7	5	6	67	0,0	-40,2
Feridos ligeiros	80	73	62	829	-18,3	-22,6

Fonte: Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP)



## Transportes aéreos

Os aeroportos da RAM registaram no 4.º trimestre de 2020 um movimento de passageiros na ordem dos 244,8 mil, que representou uma variação homóloga negativa de 67,5%. Nos dois aeroportos da Madeira houve um decréscimo do movimento de passageiros, com a Madeira e o Porto Santo a registarem variações homólogas de -67,5% e -65,2% respetivamente, demonstrando o impacto fortíssimo que as medidas restritivas para contenção do COVID-19 também tiveram nos aeroportos da Região. Com efeito, em termos acumulados, o movimento de passageiros nos aeroportos da RAM não ultrapassou os 1 171,7 mil, significando um decréscimo de 65,2%, ou seja, menos dois terços face ao observado em 2019.



## Transportes aéreos

	Valor mensal (N.º)			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
	out-20	nov-20	dez-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
Movimento total	117 861	52 937	74 003	1 171 665	-67,5	-65,2
Aeroporto da Madeira	113 978	51 104	72 095	1 120 546	-67,5	-65,1
Passageiros desembarcados	57 255	23 074	45 935	549 608	-66,2	-65,6
Passageiros embarcados	56 333	27 980	26 157	566 717	-68,8	-64,6
Passageiros em trânsito	390	50	3	4 221	-86,4	-41,8
Aeroporto do Porto Santo	3 883	1 833	1 908	51 119	-65,2	-68,7
Passageiros desembarcados	1 698	839	1 049	24 710	-65,2	-68,2
Passageiros embarcados	2 185	915	859	25 403	-62,3	-67,2
Passageiros em trânsito	0	79	0	1 006	-92,8	-87,4

Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal, SA. (Aeroportos da Madeira)

## Transportes marítimos

No domínio dos transportes marítimos, contabilizaram-se, em 2020, 70 navios de cruzeiro entrados nos portos da R. A. Madeira, menos 228 que no ano precedente, observando-se nos passageiros em trânsito neste tipo de navios um decréscimo de 75,7%. De notar que devido à pandemia, não existiu qualquer movimento de navios de cruzeiro no porto do Funchal nos 2.º e 3.º trimestres de 2020.

Em termos das linhas a operar nos portos da Região (atualmente, apenas ativa a que diz respeito à ligação Madeira-Porto Santo), o movimento de passageiros no 4.º trimestre do corrente ano teve um decréscimo de 27,5% comparando com o mesmo período do ano anterior, fixando-se nos 44,9 milhares. Em 2020, o número de passageiros transportados foi

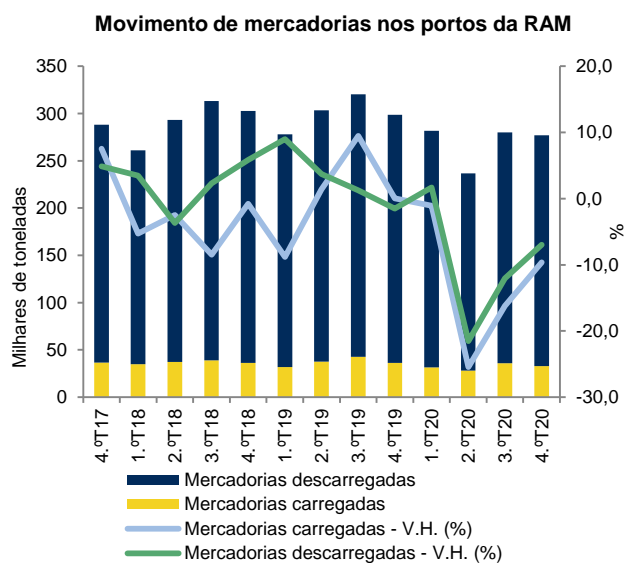
de 240,5 mil, o que representa um decréscimo de 32,2% face a 2019, na referida linha.

A variação do movimento de mercadorias nos portos da RAM no trimestre em referência foi globalmente negativa em comparação com o mesmo período do ano passado (-7,3%). Para esta variação contribuiu o decréscimo observado no descarregamento (-7,0%), bem como no carregamento (-9,6%) de mercadorias.

Em 2020, o movimento de mercadorias nos portos da RAM também decresceu em comparação com o ano anterior (-10,4%) tendência transversal às mercadorias descarregadas (-10,0%) e carregadas (-13,7%).

No último ano findo, registou-se a entrada de 1 068 embarcações de recreio nas marinas da Região,

representando um decréscimo de 47,2% face a 2019. Nestas embarcações contabilizaram-se 2 637 tripulantes e passageiros, menos 2 920 que no ano passado, ou seja, em 2020, o número de tripulantes e passageiros foi menos de metade (-52,5%) face a 2019.



### Transportes marítimos

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
Navios de cruzeiro <sup>(1)</sup>	(N.º)	133	68	0	0	2	70	-98,5	-76,5
Passageiros em trânsito	(N.º)	240 546	143 132	0	0	27	143 159	-100,0	-75,7
Passageiros linha Mad-Pto.St e Mad-Portimão - Canárias <sup>(1)</sup>	(N.º)	123 890	41 222	75 726	274 282	89 802	481 032	-27,5	-33,7
Passageiros desembarcados	(N.º)	61 945	20 611	37 863	137 141	44 901	240 516	-27,5	-33,7
Passageiros embarcados	(N.º)	61 945	20 611	37 863	137 141	44 901	240 516	-27,5	-33,7
Movimento de mercadorias <sup>(2)</sup>	(t)	298 599	281 851	236 580	279 936	276 829	1 075 196	-7,3	-10,4
Mercadorias carregadas	(t)	36 307	31 436	28 087	35 714	32 814	128 051	-9,6	-13,7
Funchal	(t)	572	501	678	500	662	2 341	15,7	-7,0
Porto Santo	(t)	342	610	338	576	883	2 407	158,2	9,5
Caniçal	(t)	35 393	30 325	27 071	34 638	31 269	123 303	-11,7	-14,2
Mercadorias descarregadas	(t)	262 292	250 415	208 493	244 222	244 015	947 145	-7,0	-10,0
Funchal	(t)	20 454	18 172	16 800	17 372	20 361	72 705	-0,5	2,1
Porto Santo	(t)	7 308	4 440	2 946	5 237	6 266	18 889	-14,3	-27,4
Caniçal	(t)	234 530	227 803	188 747	221 613	217 388	855 551	-7,3	-10,4
Embarcações de recreio nas marinas <sup>(3)</sup>	(N.º)	535	221	93	435	319	1 068	-40,4	-47,2
Tripulantes e passageiros nas marinas <sup>(3)</sup>	(N.º)	1 539	558	173	722	1 184	2 637	-23,1	-52,5

Fontes:

(1) APRAM – Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira, SA; Movimento de passageiros

(2) DREM – Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias (Diretiva Marítima)

## Comunicações

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM), no 4.º trimestre de 2020, o número de clientes residenciais da RAM que dispunham de redes e serviços de alta velocidade em local fixo ascendia aos 76,8 mil, mais 2,2% que no trimestre anterior e 7,9% acima do valor registado no período homólogo (71,2 mil no 4.º trimestre de 2019).

No final do 4.º trimestre de 2020, o número de alojamentos da RAM cablados com fibra ótica (FTTH/B) por todos os operadores rondava os 153,6 mil, evidenciando um crescimento de 6,4% comparativamente ao 3.º trimestre de 2020 e de 29,3% face ao período homólogo.

### Redes e serviços de alta velocidade em local fixo (FTTH/B)

	Valor trimestral (N.º)					Variação 4.ºT-20 (%)	
	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	Homóloga	Trimestral
Clientes residenciais das redes e serviços de alta velocidade em local fixo	71 219	77 354	75.514	75 206	76 844	7,9	2,2
Alojamentos cablados com Fibra Ótica (FTTH/B)	118 803	124 210	128.228	144 284	153 578	29,3	6,4

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Nota: A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento.

Isto significa que a soma dos alojamentos cablados por todos os operadores pode resultar em duplas contagens.

## Turismo

Os indicadores da atividade turística da Região Autónoma da Madeira para o 4.º trimestre de 2020 registam alguma recuperação relativamente ao 3.º trimestre, embora ainda com decréscimos expressivos, em termos homólogos, nas principais variáveis em análise, nomeadamente dormidas e RevPAR.

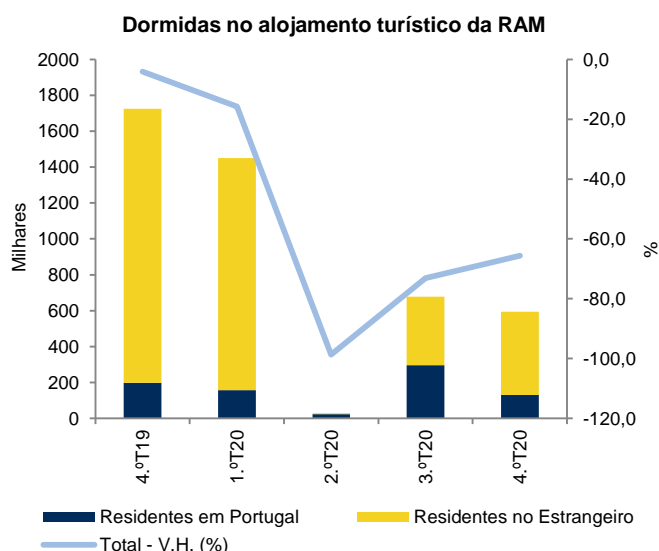
### Hóspedes e dormidas

De acordo com os dados provisórios da atividade turística, o 4.º trimestre de 2020 apresenta uma ligeira recuperação desde o início da pandemia, verificando-se neste período 593,7 mil dormidas na RAM (-65,6% face ao período homólogo).

No trimestre em referência, os turistas residentes no estrangeiro contribuíram com 78,1% do total de dormidas, registando um decréscimo de 69,7% em relação ao período homólogo.

Os turistas residentes em Portugal foram responsáveis por cerca de 130,3 mil dormidas, -34,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A taxa de ocupação-cama foi de 22,5%, -26,5 p.p. que no período homólogo, tendo a estada média se fixado nas 4,65 noites.

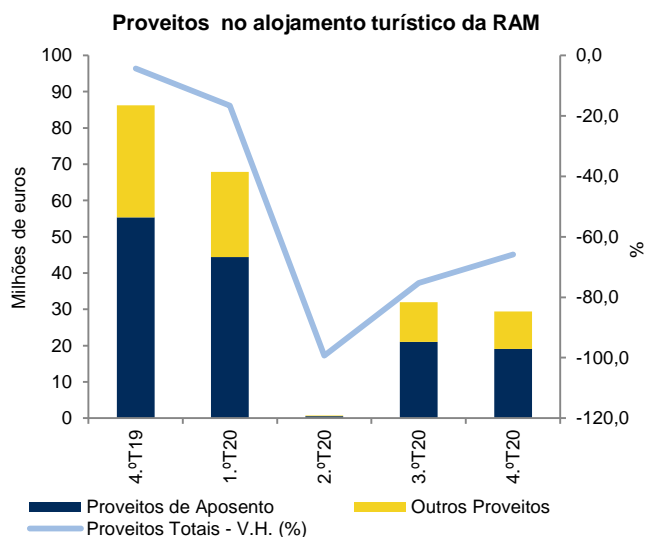
Por sua vez, e para o ano de 2020, os turistas residentes no estrangeiro produziram -69,8% de dormidas, enquanto os turistas nacionais decresceram 40,3%. Em termos globais, a variação foi de -66,1%. A taxa de ocupação-cama foi de 30,8% e a estada média de 4,83 noites.



### Proveitos

Os proveitos totais no conjunto do alojamento turístico da RAM, rondaram os 29,4 milhões de euros no 4.º trimestre de 2020 (-65,9% comparativamente ao período homólogo), dos quais 65,0% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, também registaram um decréscimo de 65,5% quando comparados com o mesmo período de 2019. No 4.º trimestre de 2020, o rendimento médio por quarto disponível foi de 17,62 euros, 51,2% abaixo do verificado no ano transato.

Analisando o ano de 2020, os proveitos totais no conjunto de alojamento turístico da RAM ascenderam aos 130,0 milhões de euros, -68,1% comparativamente ao mesmo período de 2019. O rendimento médio por quarto disponível foi de 22,60 euros, -49,0% que no mesmo período homólogo.



## Golfe

O inquérito aos campos de golfe revela a realização de 8 446 voltas nos três campos de golfe da RAM entre outubro e dezembro de 2020 (-55,7% que no período homólogo), tendo esta atividade gerado cerca de 358,1 mil euros de receitas. 50,1% das voltas foram realizadas por não sócios, provenientes na sua maioria do Reino Unido, Alemanha e Portugal. As voltas vendidas pelos campos de golfe corresponderam a 44,0% das voltas, enquanto os operadores turísticos venderam 36,0% e os restantes 20,0% foram transacionados pelos estabelecimentos hoteleiros e afins.

Relativamente ao ano de 2020, contabilizaram-se 37 427 voltas nos três campos de golfe da RAM (-42,8% que em 2019), tendo esta atividade gerado cerca de 1,4 milhões de euros de receitas (-47,2% face ao ano transato).

## Turismo

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020 <sup>Po</sup>	Variação homóloga (%)	
		out-20 <sup>Po</sup>	nov-20 <sup>Po</sup>	dez-20 <sup>Fo</sup>		4.ºT-20	Acumulada 2020
<b>Alojamento Turístico</b>							
Hóspedes entrados	(N.º)	57 340	25 027	31 660	493 743	-62,0	-64,3
Residentes em Portugal	(N.º)	24 340	9 607	11 561	187 350	-35,8	-40,2
Residentes no estrangeiro	(N.º)	33 000	15 420	20 099	306 393	-70,1	-71,4
Hóspedes	(N.º)	63 686	30 186	33 827	569 394	-63,1	-64,2
Residentes em Portugal	(N.º)	26 024	10 398	12 093	202 291	-35,7	-40,2
Residentes no estrangeiro	(N.º)	37 662	19 788	21 734	367 103	-70,8	-70,7
Dormidas	(N.º)	285 281	141 345	167 095	2 750 692	-65,6	-66,1
Residentes em Portugal	(N.º)	71 949	26 070	32 285	607 423	-34,1	-40,3
Residentes no estrangeiro	(N.º)	213 332	115 275	134 810	2 143 269	-69,7	-69,8
Estada Média	(N.º)	4,48	4,68	4,94	4,83	-6,7	-5,4
Estabelecimentos (média)	(N.º)	352	337	334	297	-13,4	-24,0
Capacidade de alojamento (média)	(N.º)	28 107	25 065	23 554	22 858	-28,4	-36,1
Taxa de ocupação-cama	(%)	30,1	16,3	19,8	30,8	-26,5 p.p.	-27,2 p.p.
Taxa de Ocupação-Quarto	(%)	33,6	19,1	23,4	34,3	-29,5 p.p.	-30,0 p.p.
Proveitos totais	(10 <sup>3</sup> €)	13 758	6 448	9 194	129 961	-65,9	-68,1
Proveitos de aposento	(10 <sup>3</sup> €)	8 966	4 164	5 979	85 125	-65,5	-68,2
RevPAR	(€)	22,18	12,04	17,87	22,60	-51,2	-49,0
ADR	(€)	66,02	62,96	76,34	65,85	4,6	-4,3
<b>Golfe</b>							
Voltas realizadas	(N.º)	3 070	2 609	2 767	37 427	-55,7	-42,8
Rendimentos totais	(€)	103 617	91 635	162 858	1 351 460	-47,6	-47,2

Fonte: DREM

Po - Valor provisório

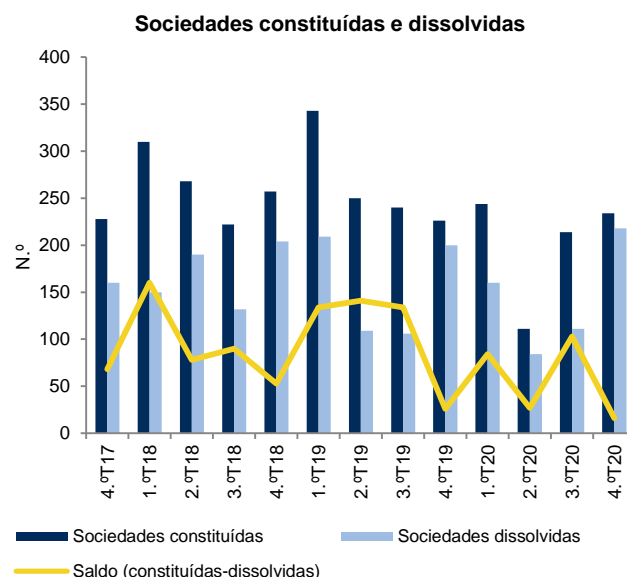
## Empresas

Segundo os dados fornecidos pela Direção Geral da Política de Justiça ao INE, em 2020, o número de constituições de sociedades (803) com sede na Região Autónoma da Madeira foi superior ao número de dissoluções (573), resultando num saldo positivo de 230 sociedades. Comparativamente a 2019, observaram-se menos 256 constituições e menos 51 dissoluções, facto que reflete o impacto das restrições económicas resultantes da pandemia Covid-19, particularmente no 2.º trimestre.

Desagregando os dados de acordo com a Atividade Económica das sociedades constata-se que para o saldo global positivo no ano em referência, contribuíram essencialmente o “Alojamento, restauração e similares” (+60), seguido das “Atividades imobiliárias” (+53), das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (+49), das “Atividades de informação e de comunicação” (+27), da “Construção” (+21) e das “Atividades de saúde humana e apoio social” (+19). Em sentido inverso, as únicas atividades com saldo negativo foram a “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (-45), as “Indústrias extrativas” e as “Indústrias transformadoras” (-1 em ambas as atividades).

No ano de 2020, o rácio entre constituições e dissoluções na RAM foi de 1,40, inferior ao valor observado para o país (2,16).

Reduzindo o âmbito da análise ao 4.º trimestre de 2020, registou-se no mesmo um saldo positivo entre a constituição e a dissolução de sociedades (+16), mantendo-se a tendência observada no trimestre anterior.



### Sociedades constituídas e dissolvidas

	Unidade	Valor trimestral					Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20		4.ºT-20	Acumulada
Sociedades constituídas		226	244	111	214	234	803	3,5	-24,2
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	7	7	4	7	5	23	-28,6	43,8
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	20	33	18	23	20	94	0,0	-28,2
Comércio e Serviços	(N.º)	199	204	89	184	209	686	5,0	-24,8
Sociedades dissolvidas		200	160	84	111	218	573	9,0	-8,2
Agricultura, Silvicultura e Pesca	(N.º)	1	2	1	1	5	9	//	//
Indústria, Construção, Energia e Água	(N.º)	20	21	11	21	21	74	5,0	-23,7
Comércio e Serviços	(N.º)	179	137	72	89	192	490	7,3	-6,8

Fonte: DREM

# Sector Monetário e Financeiro

## Empréstimos, rácios de empréstimos vencidos e devedores

Segundo os dados do Banco de Portugal, no final de 2020, o saldo dos empréstimos concedidos a cerca de 5 300 sociedades não financeiras (SNF) na Região totalizava 1 941,5 milhões de euros, superior em 431,3 milhões de euros em termos homólogos (+28,6%), confirmando a tendência crescente verificada na maior parte do ano. Após 10 anos em que o saldo no final do ano recuou sempre, o saldo dos empréstimos concedidos voltou a registar, no final de 2020, valores próximos dos observados em finais de 2016. De notar ainda que o número de sociedades com empréstimos cresceu de 3,6 mil para 5,3 mil entre o final de 2019 e o final de 2020, o valor mais elevado desde junho de 2012, a que não será alheia a situação económica provocada pela pandemia do COVID-19.

Por sua vez, o montante de empréstimos vencidos não ultrapassava os 70,5 milhões de euros em dezembro de 2020, decrescendo em 49,7 milhões de euros (-41,3%) comparativamente ao mesmo mês de 2019. Esta evolução permitiu reduzir o rácio de empréstimos vencidos na Região entre o final de 2019 e de 2020, de 8,0% para 3,6%, respetivamente. Apesar da convergência com o país, a RAM continua a apresentar um rácio superior, sendo que no cômputo nacional, este indicador passou de 4,6% em dezembro de 2019 para 3,3% em dezembro de 2020.

A percentagem de devedores do sector das SNF com empréstimos vencidos no final de 2020 era de 15,2%, valor inferior ao nacional (16,0%). Face a dezembro de 2019, este indicador diminuiu 5,2 pontos percentuais (p.p.) na Região e 2,5 p.p. no País.

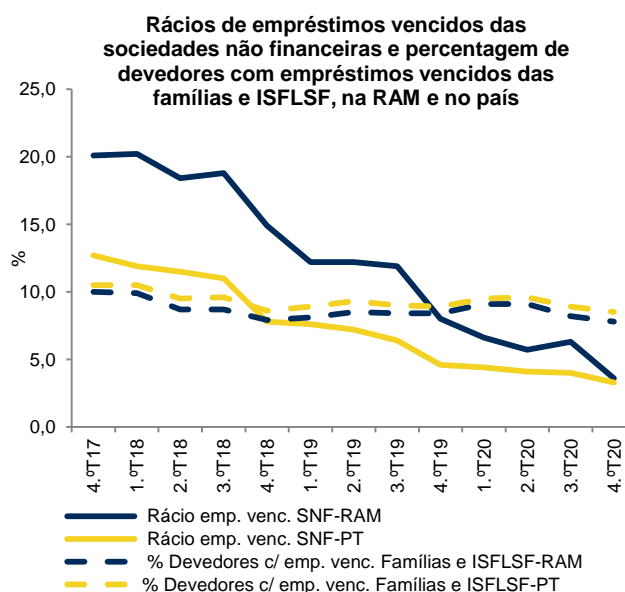
No sector das famílias e das Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias (ISFLSF), o saldo dos empréstimos concedidos era em dezembro de 2020 de 3 160,3 milhões de euros, inferior aos 3 238,3 milhões de euros (-2,4%) de um ano antes. 67,4% daquele saldo era referente ao segmento da “habitação” e os 32,6% restantes ao “consumo e

outros fins”. Comparativamente a dezembro de 2019, o saldo dos empréstimos concedidos referente ao primeiro segmento aumentou 1,3%, enquanto o segundo registou uma redução de 9,3%. De assinalar que no segmento da “habitação” é o primeiro crescimento no saldo do final do ano dos empréstimos concedidos dos últimos 11 anos.

O número de devedores no sector das famílias e das ISFLSF ascendia a 100,4 mil no final de 2020, apresentando uma tendência decrescente no último ano (-1,2%), diminuição explicada pelo decréscimo verificado no segmento “consumo e outros fins” (-2,2%). Ao invés, o número de devedores no segmento da “habitação” aumentou (+1,1%).

Relativamente aos empréstimos vencidos no segmento da habitação, os mesmos não ultrapassavam os 16,6 milhões de euros, representando um rácio de empréstimos vencidos de 0,8%, percentagem acima do valor nacional (0,6%). Entre o final de 2019 e de 2020, o rácio de empréstimos vencidos de “habitação” reduziu-se em 0,6 p.p. na Região e em 0,2 p.p. no País.

A percentagem de devedores (famílias e ISFLF) com empréstimos vencidos na RAM era, no final de 2020, de 7,8% na RAM e de 8,5% em Portugal. Face a um ano antes, estas percentagens diminuíram em 0,6 p.p. na Região e em 0,4 p.p. no País.



## Estatísticas monetárias e financeiras

	Unidade	Valor trimestral <sup>(1)</sup>					Variação 4.ºT-20 (%)	
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20	Homóloga	Trimestral
<b>Empréstimos concedidos a:</b>								
Sociedades não financeiras	(10 <sup>6</sup> €)	1 510	1 573	1 874	1 898	1 942	28,6	2,3
Famílias e ISFLSF <sup>(2)</sup>	(10 <sup>6</sup> €)	3 238	3 243	3 176	3 198	3 160	-2,4	-1,0
Para habitação	(10 <sup>6</sup> €)	2 102	2 098	2 095	2 104	2 130	1,3	1,0
Para consumo e outros fins	(10 <sup>6</sup> €)	1 137	1 145	1 082	1 093	1 031	-9,3	-5,0
<b>Rácios de empréstimos vencido de:</b>								
Sociedades não financeiras	(%)	8,0	6,6	5,7	6,3	3,6	-4,4 p.p.	-2,7 p.p.
Famílias e ISFLSF <sup>(2)</sup>	(%)	18,6	18,5	17,0	16,9	15,4	-3,2 p.p.	-1,4 p.p.
Para habitação	(%)	1,4	1,1	0,8	0,8	0,8	-0,6 p.p.	0,0 p.p.
Para consumo e outros fins	(%)	50,5	50,3	48,4	47,8	45,8	-4,7 p.p.	-2,1 p.p.
<b>Devedores:</b>								
Sociedades não financeiras	(10 <sup>3</sup> )	3,6	3,6	4,7	5,2	5,3	47,2	1,9
Famílias e ISFLSF <sup>(2)</sup>	(10 <sup>3</sup> )	101,6	101,5	100,5	100,3	100,4	-1,2	0,1
Para habitação	(10 <sup>3</sup> )	43,8	43,8	43,5	43,5	44,3	1,1	1,8
Para consumo e outros fins	(10 <sup>3</sup> )	85,3	85,0	83,8	83,8	83,4	-2,2	-0,6
<b>Devedores com empréstimos vencidos:</b>								
Sociedades Não Financeiras	(%)	20,4	21,1	19,8	17,0	15,2	-5,2 p.p.	-1,8 p.p.
Famílias e ISFLSF	(%)	8,4	9,1	9,1	8,2	7,8	-0,6 p.p.	-0,4 p.p.
Para Habitação	(%)	2,9	3,0	2,6	2,3	2,1	-0,8 p.p.	-0,2 p.p.
Para Consumo e outros fins	(%)	9,0	9,8	10,1	9,0	8,7	0,3 p.p.	-0,3 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

<sup>(1)</sup> Saldo no fim do trimestre

<sup>(2)</sup> ISFLSF – Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

### Atividade da rede Multibanco

Os dados fornecidos pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS) mostram que os montantes relativos às duas principais operações da rede Multibanco (levantamentos e compras através de terminais de pagamento automáticos), consideradas no seu conjunto, registaram, em 2020, um decréscimo de 10,3% face ao ano de 2019, atingindo o montante de 1 576,7 milhões de euros. No caso dos cartões internacionais, o decréscimo no referido agregado foi de 45,7%, enquanto nos nacionais foi de 3,5%.

Em 2020, foram levantados nas Caixas Multibanco da RAM 627,6 milhões de euros, 77,1 milhões de euros abaixo do verificado no ano precedente (-10,9%). Os levantamentos nacionais totalizaram 594,4 milhões de euros, tendo diminuído 7,9%, enquanto os internacionais fixaram-se nos 33,1 milhões de euros, decrescendo 44,1% face a 2019.

As compras através de terminais de pagamento automáticos (TPA) somaram, em 2020, 949,2 milhões de euros, -9,9% que em 2019. As compras feitas com cartões nacionais rondaram os 828,1 milhões de euros (valor idêntico ao de 2019), enquanto as

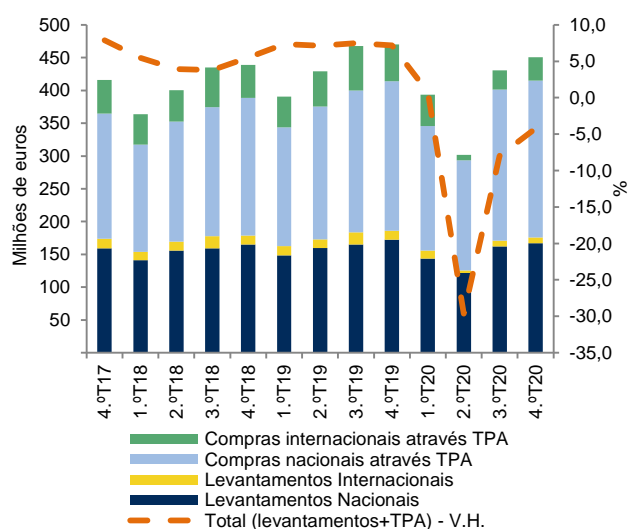
compras realizadas com cartões internacionais fixaram-se nos 121,1 milhões de euros (-46,2%).

Os pagamentos registaram uma quebra de 5,1%, fixando-se o montante envolvido neste tipo de operação em 142,6 milhões de euros.

A nível nacional, as variações nos levantamentos, nas compras através de TPA e nos pagamentos foram de -13,8%, -10,7% e -3,0%, respetivamente. A variação homóloga dos levantamentos agregados às compras através de TPA, no país, foi de -11,9%.

No 4.º trimestre de 2020, os montantes levantados em caixas Multibanco diminuíram 5,5% face ao período homólogo, e as compras através de TPA decresceram 3,3%. A nível nacional, as variações homólogas nos levantamentos e nas compras através de TPA no último trimestre de 2020 foram de -10,8% e -8,4%, respetivamente.

### Principais operações da rede Multibanco



### Atividade da rede Multibanco

	Unidade	Valor mensal			Acumulado 2020	Variação homóloga (%)	
		out-20	nov-20	dez-20		4.ºT-20	Acumulada 2020
Total de caixas com operações <sup>(1)</sup>	(N.º)	300	302	298	295	4,3	4,1
Total de operações	(10 <sup>3</sup> )	1 518	1 462	1 590	17 238	-12,0	-14,1
Levantamentos + Compras em TPA	(10 <sup>3</sup> €)	3 062	2 918	3 431	33 199	-4,0	-10,5
Cartões nacionais	(10 <sup>3</sup> )	2 788	2 716	3 192	30 726	-0,3	-6,1
Cartões internacionais	(10 <sup>3</sup> €)	124 683	127 972	153 770	1 422 529	1,5	-3,5
Cartões internacionais	(10 <sup>3</sup> )	274	202	239	2 474	-34,0	-43,4
Cartões internacionais	(10 <sup>3</sup> €)	16 216	12 454	15 509	154 181	-36,9	-45,7
Total de levantamentos	(10 <sup>3</sup> )	826	779	880	9 040	-11,2	-16,8
Cartões nacionais	(10 <sup>3</sup> €)	55 259	54 499	66 039	627 550	-5,5	-10,9
Cartões nacionais	(10 <sup>3</sup> )	797	756	854	8 740	-10,1	-15,6
Cartões nacionais	(10 <sup>3</sup> €)	52 099	52 009	63 053	594 431	-3,0	-7,9
Cartões internacionais	(10 <sup>3</sup> )	29	23	26	300	-35,2	-41,2
Cartões internacionais	(10 <sup>3</sup> €)	3 160	2 490	2 987	33 119	-37,2	-44,1
Consultas	(10 <sup>3</sup> )	401	384	415	4 807	-18,1	-16,2
Pagamentos	(10 <sup>3</sup> )	131	145	135	1 653	-2,0	-1,1
Pagamentos	(10 <sup>3</sup> €)	10 914	14 070	11 891	142 616	-6,3	-5,1
Term. pag. autom. c/ operações <sup>(1)</sup>	(N.º)	8 553	8 612	8 682	8 414	6,2	6,4
Compras term. pagam. autom.(TPA)	(N.º)	2 236	2 140	2 551	24 159	-1,1	-7,9
Cartões nacionais	(10 <sup>3</sup> €)	85 640	85 927	103 239	949 161	-3,3	-9,9
Cartões nacionais	(N.º)	1 991	1 960	2 338	21 985	4,1	-1,7
Cartões nacionais	(10 <sup>3</sup> €)	72 584	75 963	90 717	828 099	4,9	0,0
Cartões internacionais	(N.º)	245	179	213	2 174	-33,9	-43,7
Cartões internacionais	(10 <sup>3</sup> €)	13 055	9 964	12 522	121 062	-36,8	-46,2

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)

<sup>(1)</sup> O acumulado no caso das caixas e dos TPA com operações corresponde a uma média anual.



# Administração Pública

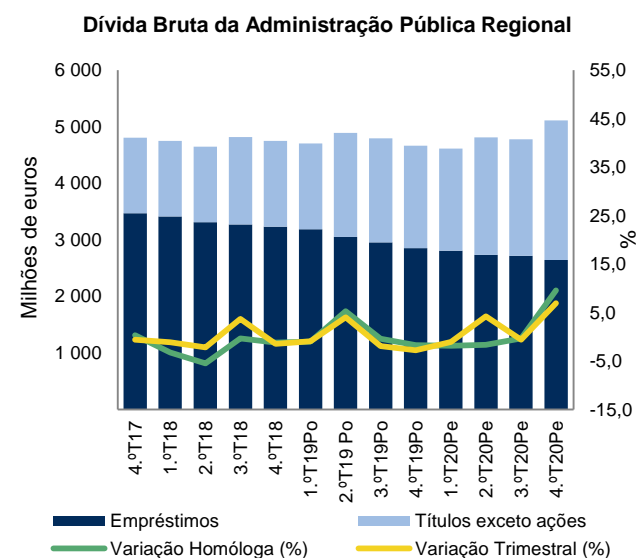
## Dívida

No final do 4.º trimestre de 2020, a dívida bruta da Administração Pública Regional (APR) situava-se em 5 109 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 330 milhões de euros (+6,9%) face ao final do trimestre anterior, e subido aproximadamente 446 milhões de euros (+9,6%) comparativamente ao período homólogo. Este crescimento tão significativo deve-se em exclusivo, à contração pela Região de um empréstimo obrigacionista de 458 milhões de euros, na sequência da autorização dada pelo Estado de contração de empréstimo destinado especificamente à cobertura de necessidades excecionais de financiamento, decorrentes, direta ou indiretamente, da pandemia da doença COVID-19. Sem este empréstimo, o montante da dívida bruta continuaria a trajetória descendente iniciada no trimestre anterior e rondaria os 4 651 milhões de euros.

Analisando a evolução da composição da dívida bruta por instrumento financeiro observa-se que, fruto da operação acima referida, o peso dos empréstimos diminuiu de 61,2% para 51,7% entre o 4.º trimestre de 2020 e o trimestre homólogo, suceden-

do o inverso no que respeita à dívida titulada, cujo peso, no mesmo período, subiu de 38,8% para 48,3%.

No final do 4.º trimestre de 2020, a dívida líquida de depósitos rondou os 4 558 milhões de euros, tendo aumentado cerca de 128 milhões de euros (+2,9%) face ao final do trimestre anterior, e crescido 86 milhões de euros (+1,9%) comparativamente ao período homólogo.



## Dívida trimestral

	Valor trimestral (10 <sup>6</sup> €)					Variação 4.ºT-20 (%)	
	4.ºT-19Po	1.ºT-20Pe	2.ºT-20Pe	3.ºT-20Pe	4.ºT-20Pe	Homóloga	Trimestral
Dívida Bruta	4 663	4 613	4 808	4 779	5 109	9,6	6,9
Empréstimos	2 855	2 805	2 731	2 715	2 643	-7,4	-2,7
Títulos exceto ações	1 808	1 808	2 077	2 063	2 466	36,4	19,5
Dívida Líquida de Depósitos	4 472	4 366	4 431	4 430	4 558	1,9	2,9

Fonte: DREM, Banco de Portugal

Po - Valor provisório

Pe - Valor preliminar

## Emprego Público

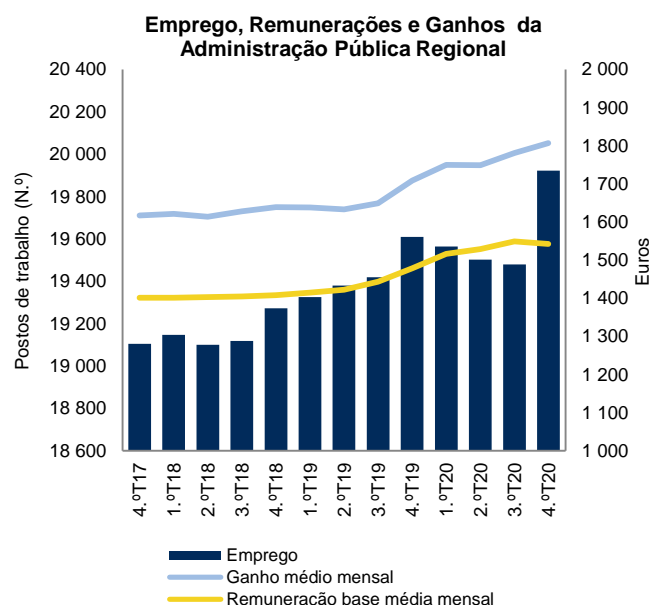
Tendo por base os dados provisórios referentes a 31/12/2020, existiam 19 923 postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) a 31/12/2020. Face ao trimestre anterior, a variação foi de mais 443 (+2,3%) postos de trabalho, verificando-se em termos homólogos um aumento de 313 postos (+1,6%). Comparativamente ao final de 2011 houve uma diminuição de 1 431 postos (-6,7%).

Por sua vez, o Instituto de Segurança Social da Madeira, que segundo a classificação de unidades institucionais deve ser apresentado separadamente da ARM, contabilizou 1 314 postos de trabalho em 31/12/2020, menos 97 (-6,9%) que em 31/12/2011 e menos 34 (-2,5%) que em 31/12/2019. Face ao 3.º trimestre de 2020 houve um aumento de 14 trabalhadores (+1,1%).

A ventilação por Secretaria Regional (S.R.) mostra que a S.R. da Educação continua a ser responsável pelo maior número de trabalhadores, com 9 505

postos de trabalho (47,7% do total da ARM), enquanto as restantes Secretarias mantêm volumes de emprego compreendidos entre os 204 (S.R. Mar e Pescas) e os 754 (S.R. Agricultura e Desenvolvimento Rural) postos de trabalho.

Em outubro de 2020, a remuneração base média mensal na ARM era de 1 542,57€, superior em 0,5% à média global das Administrações Públicas, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixava-se em 1 807,16€, sendo também mais alto que a média global em 0,8%. Face a outubro de 2019, a remuneração base média mensal na ARM cresceu 4,3% e o ganho médio mensal 5,8%.



### Emprego, Remunerações e Ganhos na Administração Pública da RAM

Subsector/Organismos	Unidade	Valor trimestral					Variação			
		4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20	4.ºT-20 <sup>Po</sup>	Homóloga (N.º)	Trimestral (%)	Trimestral (N.º)	Trimestral (%)
<b>Emprego (i)</b>										
Administração Regional da Madeira	(N.º)	19 610	19 565	19 503	19 480	19 923	313	1,6	443	2,3
Órgãos do Governo Regional da Madeira	(N.º)	12 272	12 187	12 103	12 076	12 343	71	0,6	267	2,2
Serviços e Fundos Autónomos da Adm. R.M.	(N.º)	7 338	7 378	7 400	7 404	7 580	242	3,3	176	2,4
Órgãos de Soberania e Entidades Independentes	(N.º)	121	122	123	123	123	2	1,7	0	0,0
Presidência do Governo Regional da Madeira	(N.º)	41	49	48	47	48	7	17,1	1	2,1
Vice-Presidência do Governo e Assuntos Parlamentares	(N.º)	1 014	1 011	1 026	1 027	1 019	5	0,5	-8	-0,8
Secretaria Regional de Economia	(N.º)	180	192	194	193	208	28	15,6	15	7,8
Secretaria Reg. de Educação, Ciência e Tecnologia	(N.º)	9 468	9 403	9 330	9 285	9 505	37	0,4	220	2,4
Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil	(N.º)	266	272	270	263	276	10	3,8	13	4,9
Secretaria Regional de Turismo e Cultura	(N.º)	358	359	355	364	362	4	1,1	-2	-0,5
Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania	(N.º)	288	287	263	262	267	-21	-7,3	5	1,9
Secretaria Reg. de Ambiente, Rec. Nat. e Alt. Climáticas	(N.º)	481	471	475	477	498	17	3,5	21	4,4
Secretaria Regional de Mar e Pescas	(N.º)	148	150	175	198	204	56	37,8	6	3,0
Secretaria Reg. de Agricultura e Desenvolvimento Rural	(N.º)	772	765	772	756	754	-18	-2,3	-2	-0,3
Secretaria Reg. de Equipamentos e Infraestruturas	(N.º)	585	573	562	572	597	12	2,1	25	4,4
Empresas Públicas classificadas no per. da APR (i)	(N.º)	5 888	5 911	5 910	5 913	6 062	174	3,0	149	2,5
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(N.º)	1 348	1 321	1 324	1 300	1 314	-34	-2,5	14	1,1
<b>Remuneração base média mensal (iii)</b>										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 479	1 516	1 529	1 549	1 543	64	4,3	-7	-0,4
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	964	977	984	996	999	35	3,6	3	0,3
<b>Ganho médio mensal (iii)</b>										
Administração Regional da Madeira	(€)	1 709	1 749	1 749	1 781	1 807	99	5,8	26	1,5
Fundos Segurança Social da Adm. Reg. da Madeira	(€)	1 119	1 134	1 128	1 147	1 151	32	2,8	3	0,3

Fontes: DGAEP - SIOE e DGAEP/DEEP - SIEP ; VP - SITEPR

Notas: (i) O volume de emprego refere-se ao último dia do trimestre, sendo a unidade de medida os postos de trabalho (N.º).

(ii) Inclui todas as empresas públicas classificadas no subsector da Administração Regional da Madeira em contas nacionais (SEC 2010).

(iii) As remunerações e os ganhos referem-se ao primeiro mês do trimestre, sendo quantificados em euros.

<sup>Po</sup> - Valor provisório

# Justiça

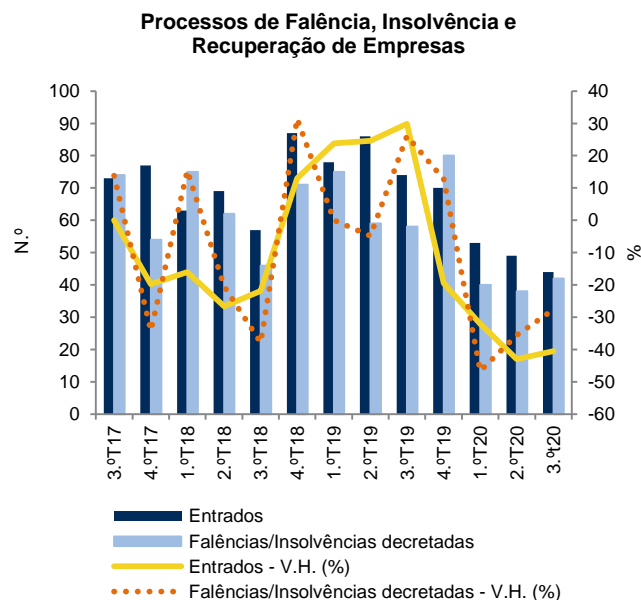
## Insolvências

De acordo com a informação da Direção Geral de Política de Justiça (DGPJ), o número de processos entrados na Comarca da Madeira relacionados com processos de falência, insolvência e recuperação de empresas diminuiu de 49 no 2.º trimestre de 2020 para 44 processos no 3.º trimestre de 2020 (-10,2%). Se comparado com o trimestre homólogo (74 processos), a quebra foi mais expressiva, de 40,5%. De salientar que o valor do trimestre em referência corresponde ao mais baixo da série disponível, com início no 1.º trimestre de 2015.

No 3.º trimestre de 2020, contabilizaram-se 44 processos findos, 39 dos quais terminaram em falência ou insolvência. Este número de falências/insolvências foi praticamente idêntico ao do trimestre anterior (38), mas inferior ao do trimestre homólogo (58).

No que se refere ao tipo de pessoa envolvida nas falências/insolvências decretadas, o peso das pessoas singulares no total dos processos foi superior ao das pessoas coletivas, representando 53,8% do valor total. Com efeito, das 39 falências/insolvências decretadas neste trimestre, 21 foram de pessoas singulares e 18 de pessoas coletivas. Face ao tri-

mestre anterior, verifica-se uma inversão na repartição destes indicadores, dado que, nesse trimestre, os processos de pessoas coletivas tinham sido superiores aos das pessoas singulares, representando no total 55,3% e 44,7%, respetivamente.



## Processos de Falência, Insolvência e Recuperação de Empresas

	Valor trimestral (Nº)					Acumulado 2020	Variação 3.ºT-20 (%)	
	3.ºT-19	4.ºT-19	1.ºT-20	2.ºT-20	3.ºT-20		Trimestral	Homóloga
Entrados	74	70	53	49	44	146	-10,2	-40,5
Findos	64	87	48	44	44	136	0,0	-31,3
Pendentes	49	32	37	42	42	121	0,0	-14,3
Falências/Insolvências decretadas	58	80	40	38	39	117	2,6	-32,8
Pessoa Coletiva	12	24	9	21	18	48	-14,3	50,0
Pessoa Singular	46	56	31	17	21	69	23,5	-54,3

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

# Notas Explicativas, Conceitos e Siglas

Taxa de variação homóloga - A variação homóloga compara o nível da variável entre o período (ano, trimestre ou mês) corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga acumulada - Quociente do valor acumulado desde o início do ano até ao último período, pelo valor correspondente do período do ano anterior.

## Emprego

População ativa - População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

Desempregado - Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Empregado - Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: 1) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; 2) tinha uma ligação formal a um emprego mas não estava ao serviço; 3) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica; 4) estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de atividade - Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego - Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

## Preços

COICOP - Classificação do Consumo Individual por Objetivo.

Contribuições - A contribuição representa o efeito individual de uma dada classe ou região na formação de uma taxa de variação do índice total. Este indicador é apresentado em termos de pontos percentuais em relação à variação total. Assim, a contribuição de uma classe ou região para, por exemplo, a variação mensal, representa o efeito de uma determinada classe ou região na formação da taxa de variação entre um determinado índice e o índice observado no mês anterior.

## Construção

Fogo - Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

## Sector Monetário e Financeiro

Rácio de crédito vencido - quociente entre o crédito vencido e o total do crédito concedido.

## Turismo

Dormida - Permanência num estabelecimento que fornece alojamento, considerada em relação a cada

indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Hóspede - Indivíduo que efetua pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro.

Hóspede Entrado - A diferença entre os hóspedes entrados e os hóspedes consiste no facto de nestes últimos se contabilizarem também os hóspedes que transitaram do mês anterior.

Capacidade de alojamento - Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento e que na hotelaria é determinado através do número de camas, considerando como duas as camas de casal. O total anual refere-se à média, tal como sucede em relação aos estabelecimentos.

Taxa de ocupação-cama - Indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas utilizadas, considerando como duas as camas de casal. A variação está em pontos percentuais.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

### **Administração Pública**

Dívida pública (definição/ótica de Maastricht) - Corresponde à definição de dívida das Administrações Públicas relevante no contexto da supervisão orçamental europeia. Trata-se de um conceito de dívida consolidada bruta valorizada em termos nominais. Este conceito diverge do *stock* total de passivos definidos no SEC, quer no que concerne aos instru-

mentos contabilizados, quer em termos de critério de valorização. Trata-se de um conceito menos abrangente que não inclui, entre outros instrumentos financeiros, as ações e outras participações, os derivados financeiros, nem outros débitos/créditos, muito em particular as dívidas comerciais. Este conceito de dívida adota como regra de valorização o valor nominal, ou seja, o valor que a administração pública (emite/devedor) deverá amortizar no termo do contrato. O limite estabelecido no protocolo anexo ao Tratado de Funcionamento da União Europeia é de 60% do PIB.

Dívida líquida de depósitos - corresponde à Dívida bruta (dívida de Maastricht) subtraída dos depósitos nos bancos residentes.

Trabalhador a tempo completo - Trabalhador cujo período normal de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na entidade/empresa para a respetiva carreira ou na respetiva profissão.

Remuneração mensal base - Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros pago com caráter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Remuneração ganho médio mensal - Remuneração base, prémios, subsídios ou suplementos regulares e remuneração por trabalho suplementar.

V.H. - Variação homóloga

V.T. - Variação trimestral

Para consulta dos conceitos e metodologia das operações estatísticas que suportam a informação do Boletim Trimestral de Estatística, por favor aceda à área de metainformação do INE: <http://smi.ine.pt/>



# Direção Regional de Estatística da Madeira

## Lista de Publicações da DREM

### Mensais

- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Provisórios)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*

### Trimestrais

- *Boletim Trimestral de Estatística*
- *Estatísticas do Emprego da Região Autónoma da Madeira*

### Anuais

- *Anuário Estatístico da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Agricultura e Pesca da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Comércio Internacional da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Construção e Habitação da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas Demográficas da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas dos Transportes da Região Autónoma da Madeira*
- *Estatísticas do Turismo da Região Autónoma da Madeira (Resultados Definitivos)*
- *Índice de Preços no Consumidor da Região Autónoma da Madeira*
- *Madeira em Números (Brochura)*
- *Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira*

### Decenais

- *Recenseamento Agrícola*

## As nossas portas estão abertas

Visite-nos em:

<https://estatistica.madeira.gov.pt/> ou

<http://drem.ine.pt>



Para qualquer dúvida, esclarecimento ou pedido de informação utilize um dos seguintes contactos:

#### Geral:



- **Telefone:** 291 145 126
- **Correio eletrónico:** [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)
- **Morada:** Calçada de Santa Clara, n.º 38  
**9004-545** Funchal - Madeira

#### Biblioteca:



- **Correio eletrónico:** [biblioteca.drem@ine.pt](mailto:biblioteca.drem@ine.pt)
- **Horário de funcionamento:**  
De segunda a sexta das  
09:00 às 12:30 e das  
14:00 às 17:30

Preço: 4,00 €

Isento de IVA nos termos do n.º2 do art.º 2 do CIVA